ANNO LVIII NUMERO 33 — SEXTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 8 de fevereiro.

A resposta á mensagem real, proposta pelo governo, foi votada em ambas as casas do parlamento inglez.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de fevereiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de fevereiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 40 minutos da noite).

Foi hoje reconhecido deputado geral o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 5/8.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

Continuação

Associação industrial.—O melhor modo de manter a boa harmonia entre o capital e o trabalho seria dar a cada operario uma parte dos lucros da empreza, quando ella estivesse bastante prospera para o permittir. Em Inglaterra fizeram se já algumas tentativas n'este sentido. O principio estabelecido era que os capitalistas, primeiro que tudo, se embolsariam de dez por cento de juro do capital empregado, separando tambem os seus ordenados de directores, devidos ao seu trabalho de administração e superintendencia, e além d'isso uma certa quantia para fazer face ás dividas activas mal paradas, reparações, depreciações de machinas, etc. O restante lucro liquido era dividido em duas partes iguaes, uma para os patrões e a outra para ser distribuida pelos operarios, proporcionalmente aos salarios recibidos durante o anno. A este systema especial de cooperação deu se o nome de *associação industrial*.

A associação industrial, largamente applicada, devia produzir grandes vantagens. Os operarios, comprehendendo que a sua parte dos lucros, recebida no fim do anno, dependia do bom resultado do seu trabalho, não se deixariam contaminar pela indolencia e tratariam de evitar toda a perda de tempo e de material. Não mais teriam razão de ser as *grèves* e os *lockouts*, porque os trabalhadores seriam socios dos seus patrões,—e porque, se os salarios fossem baixos, o balanço do fim do anno compensaria isso, dando metade dos lucros liquidos aos operarios.

Todas as tentativas feitas em Inglaterra deram bom resultado, —até certos especuladores, que exploram a inexperiencia dos operarios, os indisporem com aquelle excellente processo de cooperação. Tambem a elle se tem opposto a maior parte dos patrões, por se arreceiarem, sem razão, de dar a conhecer aos operarios os lucros dos seus capitaes.

Não é, portanto, de esperar que por ora progrida o systema da associação industrial. Está, comtudo, elle tanto de accordo com os principios da economia politica, que é provavel que venha a ser extensamente praticado n'um futuro mais ou menos proximo

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, contida em officio n. 47, de 14 do corrente mez, resolve nomear o tenente Marcolino Lopes Catão para o cargo de 3º supplente do delegado do termo de Olinda, vago por ter transferido sua residencia para a villa de Iguarassú, o cidadão que o exercia, capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, contida em officios ns. 48 e 53, de 14 e 16 do corrente mez, resolve exonerar Frederico Columbiano da Silva Guimarães e José Emygdio de Christo Leal, aquelle de 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr do termo de Olinda, por assim o haver pedido, e este tambem do de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Sé do mesmo termo, por não ter aceitado a nomeação, e nomear para substituir ao primeiro José Bernardo Melchiades Junior, e ao segundo Paulisippo Marinho Pereira dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com a informação, por cópia, do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 56, respondo o officio de V. Exc., de 25 de novembro ultimo, ao qual acompanhou o requerimento que restituo, do soldado desertor da companhia de infantaria d'essa provincia, José Corrêa Monteiro.

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo a locação do predio, feita pelo delegado do termo do Bom Conselho, para servir de cadeia; devendo o respectivo pagamento, na importancia de 10$000 menssaes, decorrer do 1º dia de dezembro findo, e ser effectuado de conformidade com os arts. 249 e 250 do regulamento do Thesouro Provincial. Assim fica respondido o officio n. 1554, que V. S. dirigio a esta presidencia, em 16 do supra-citado mez.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da sua informação de 13 do corrente, n. 26, autoriso V. S. a mandar abonar ao tenente do 18º batalhão de infantaria, promovido a este posto por decreto de 3 de dezembro do anno passado e addido ao 14º batalhão da mesma arma, Francisco Evaristo de Souza, tres mezes de soldo para fardamento, mediante indemnisação por descontos menssaes, da quinta parte do mesmo soldo, na conformidade do aviso n. 270, de 31 de maio de 1880.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de 31 de dezembro ultimo, e 3 do corrente, ns. 234, 1 e 2.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., prestada em officio de 14 do corrente, sob n. 38, relevo a multa imposta pelo collector geral do municipio de Gamelleira a João Florentino de Araujo, por não haver dado a matricula no praso legal os ingenuos Cypriano e Francisco, filhos de sua escrava Constança.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. concertar, com urgencia, a tranqueta do portão e ferro pedrez da porta da prisão dos calcetas da fortaleza do Brum, conforme solicita o respectivo commandante no incluso pedido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ficam justificadas, de accordo com a informação d'esse Thesouro, de 14 do corrente, n. 526 as faltas de exercicio do lançador do Consulado Provincial, Landelino de Luna Freire, relativas ao tempo decorrido de 3 a 31 de dezembro ultimo. O que declaro a Vmc., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De accordo com o certificado, que devolvo, e com a informação de Vmc., de 12 do corrente, sob n. 523, autoriso-o a mandar pagar ao Visconde do Livramento a quantia de 7:719$420 importancia de 1107,66 metros quadrados de calçamento, executado na rua Imperial.—Communicou se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. De accordo com a sua informação de 10 do corrente, n. 515, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia a quantia de 15:000$000, que resta da de 30:000$000, votada no § 38 art. 1º da lei do orçamento vigente para as obras do Hospicio de Alienados.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Parecendo regular a classificação de escravos d'esse termo, procedida pela respectiva junta e annexa por cópia ao officio de 4 do corrente, aguardo que Vmc. faça proceder opportunamente, de accordo com o art. 37 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, depois de observada a formalidade do art. 37 do mesmo regulamento.—Officiou-se aos membros da junta de classificação de escravos do mesmo municipio.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado para fornecer conforme solicitou em officio de 17 do mez findo, sob n. 1,743, a munição do destacamento policial do termo de Nazareth.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Barreiros.—De posse do officio de 10 do corrente, com o qual Vmcs. enviaram cópia de uma classificação, como lhe foi recommendado em 12 e 30 de dezembro do anno passado, declaro lhes que, verificando se da alludida cópia que os escravos ora classificados são filhos das escravas Anna e Praxedes, já libertados por conta do fundo de emancipação, e constando da classificação feita em 1880 que a primeira d'essas escravas, pertencente a Manoel Leitão Correia de Jesus, tem seis filhos escravos, e essa junta deu lhe a prioridade sobre a immediata, cumpre proceder a novos trabalhos, afim de serem preferidos tantos d'esses filhos quantos puder comportar a quota distribuida, começando pelos mais velhos até a idade de 21 annos, á vista da necessidade de constituirem se familias livres, como decidiram os avisos do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877.

Portarias:

— Faço constar á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 173, de 30 de dezembro findo, que o Dr. chefe de policia providenciou para que os agentes policiaes auxiliem aos municipaes de modo a cohibir a pratica abusiva de lançar-se nos caes lixo e outros residuos, que obstruem o rio e damnificam a saúde por causa das suas exhalações.

— O Sr. commandante da canhoneira *Ypiranga*, receba á bórdo do navio sob seu commando e conduza até o Presidio de Fernando de Noronha as praças do 2º e 14º batalhões de infantaria, constantes da relação, junta por cópia, as quaes vão alli aguardar a decisão dos conselhos de guerra, a que responderam.

— Iguaes, mandando transportar os soldados do 2º batalhão de infantaria, que para alli destacam, José de Sant'Anna de Jozeió, Franklin Viegas da Silva, João Vidal, José Trajano de Lima e Sabino José do Nascimento, e os presos militares, vindos da côrte com igual destino.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação dos sentenciados e pronunciados, que, segundo declara o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, vieram para esta capital, no vapor *Mandahú*, á requisição de V. S.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 26, que á Repartição dos Correios é remettido, para os devidos fins, o requerimento que, ao Ministerio da Guerra, dirige o soldado da companhia de operarios militares d'esse Arsenal, Manoel Rodrigues dos Santos.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 16 do corrente, sob n. 17 de haver sido lavrado o termo de recebimento provisorio das obras primitivas da ponte sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, passando se certificado de pagamento a que tem direito o arrematante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1882

Abaixo assignados moradores na comarca de Aguas Bellas.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Bento Borges de Fonseca.—Passe portaria concedendo 15 dias de licença com ordenado e igual prazo provisoriamente, sem vencimento algum.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Eustaquio Zeferino da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Elisa Zeferina Borges de Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Nesta data submetto ao conhecimento e decisão do Ministerio da Guerra as contas apresentadas pelos supplicantes.

Francisca Alves Castello Branco.—Nada consta com relação ao pedido da supplicante.

Herdeiros Bowmann.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Professora Isabel Theodora de Oliveira.—Passe portaria concedendo um mez de prorodação com todos os vencimentos em vista do parecer ultimamente prestado pela junta medica provincial.

Professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos, de accordo com o art. 158 ns. 1 e 2 do regulamento de 7 de abril de 1879.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Passe portaria addindo o supplicante ao Consulado Provincial com os vencimentos que tinha, ficando a percepção dos mesmos vencimentos dependente do credito da Assembléa Provincial conforme o parecer da contadoria do Thesouro.

José d'Assumpção Oliveira.—Sim.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Sim.

Professor Victorino Antonio de Alcantara.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1882.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 7 DE FEVEREIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1.291

Tendo se apresentado hoje n'este quartel-general, vindo da côrte, no vapor *Pernambuco*, o Sr. alferes José Mathias da Silva Junior, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 26 de outubro do anno proximo passado, publicada na ordem do dia da Repartição do Ajudante-General, n. 1.643, de 31 do mesmo mez e anno, foi transferido do 18º batalhão de infantaria para o 2º batalhão da mesma arma; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1882

André José d'Almeida Catanho, professor publico da cadeira da povoação de S. Vicente.—Justifico.

Officio do delegado litterario de Taquaretinga, datado de 30 de janeiro do corrente anno.—Remetta-se a 1ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Franco de Sá.

Paulina Marcellina de Almeida, professora publica da 1ª cadeira da cidade da Victoria.—Para poder-se deferir deve a supplicante tendo em vista os arts. 162 a 165 do regulamento vigente, declarar os motivos que occasionaram as faltas.

Ricardo Fonseca de Medeiros, professor publico, ultimamente removido por accesso da cadeira da villa de Panellas para a 2ª de Santo Amaro das Salinas.—Justifico.

Anna Virginia Wanderley d'Albuquerque.—Dirija-se ao delegado litterario, devendo juntar as declarações feitas a relação do pessoal docente, de accordo com o art. 221 do regulamento vigente.

— 8 —

Antonio dos Santos Falcão, professor publico da cadeira da Casa de Detenção.—Certifique-se.

Alexandrina Moreira Reis, professora publica da cadeira de S. José de Ipojuca.—Encaminhe-se.

Galdino Eleuterio Teixeira Barros, professor publico da 2ª cadeira da freguezia do Recife.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 28 de janeiro proximo findo.

Dr José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

Lourenço Gonçalves Aleixo, professor publico da cidade do Rio Formoso.—Justifico.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 147—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Costa Varella, por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto de S. José. Rita, escrava de Macario da Luna Freire Netto, por andar fugida.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Pereira, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Gregorio Antonio de Souza, preso em flagrante por ter ferido levemente a seu proprio irmão José Valdivino de Souza.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1882

Frei João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. contador.

Dr. João Francisco Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Manoel José de Paiva Pinto.—Deferido, procedendo-se a transferencia da fiança.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—A secção do Contencioso para declarar opportunamente sobre a prestação da fiança.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Camilla Amethitsa de Carvalho Calomby.—Deferido, voltando estes papeis a Contadoria para proceder-se as competentes notas. Quanto a liquidação do debito de exercicios findos, requererá distinctamente.

Pereira Carvalho & C.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a requisição do Sr. contador.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

José Pedro de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Raymundo Nonato de Andrade Lima.—Informe o Sr. contador.

Antonio Benvenuto Cellini.—Informe o Sr. contador.

José de Assumpção Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Companhia do Beberibe.—Pague-se.

Campanhia Santa Thereza.—Pague-se.

Officio do collector de Petrolina.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.—Informe o Sr. contador.

Thereza Porphiria de Jesus e Silva.—Informe o Sr. contador.

João Francisco Pontes.—Approvadas as contas de applicação da quota do § 97 art. 1 da lei do orçamento.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague se.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Cumpra-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1882

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Sim, observando-se o Regulamento de 30 de novembro.

Pereira Carneiro & C.—Sim, observando-se o Regulamento de 30 de novembro.

Cramer Frey & C. e Joaquim da Silva Carvalho & C.—Informe a 2ª secção.

— 9 —

Ferreira Cascão & Filho.—A' 2ª secção para os fins legaes.

Pereira Carneiro & C.—Em vista da informação os supplicantes não podem ser attendidos.

Antonio Soares Pinto e Pinheiro & Cunha.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José de Souza Aguiar & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Tenente-coronel Herculano Alves da Silva e Marcolino de Souza Travassos.—Informe a 1ª secção.

Manoel Paulino da Silva.—A' 1ª secção para attender.

Pereira Carneiro & C.—Sim, mediante termo de responsabilidade.

Pereira Carneiro & C. e José da Assumpção Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Francisco da Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 8 E 9 DE FEVEREIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Angelo de Sá Peixoto.—Faça se a transferencia requerida.

Belmiro Francisco de Oliveira.—Concede-se.

D. Candida Fonseca de Vasconcellos.—Pagando o que se acha a dever, faça se a transferencia requerida.

José Gonçalves de Arruda.—Como requer.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.—Em vista das informações, dê se a baixa requerida e promova-se a cobrança do respectivo devedor.

José Pedro Fernandes.—Já tendo o supplicante pago o respectivo imposto, prejudicado.

José Anacleto da Costa.—Como requer.

D Julia do Rego Cabral.—Idem.

João Antonio de Castro.—Concede-se, de accordo com a collecta marcada pelo respectivo fiscal.

Manoel Casemiro de Miranda Henrique.—Concedo com o ordenado sómente.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Barão de Una.—Satisfaça a exigencia do engenheiro e volte querendo.

Belarmino Bazilio dos Santos.—Do parecer do engenheiro vê se que a obra está concluida, e julgando prejudicada a presente petição mando que archive se.

A mesa regedora da irmandade das Almas do Recife.—Conformando-me com a 2ª parte do parecer do engenheiro e attendendo a exequidade da verba—desapropriação—defiro esta petição, concedendo a licença que requer a irmandade das Almas do Recife, tendo por base já ter sido principiada a obra de que trata.

D. Carolina Bazilia Grosjean.—Allegando a supplicante motivos attendiveis pelas quaes não poude executar a obra em setembro passado e declarando fazel-a agora, uma vez que sejam observadas as posturas municipaes, para as quaes chamo a attenção do engenheiro desta Camara, concede se.

Manoel Alves Barbosa.—Junte o supplicante a licença que obteve e de que trata o engenheiro em sua primeira informação.

Amorim Irmãos & C.—Conformando-me com o parecer do engenheiro o qual já foi approvado por esta Camara, concedo a licença que impetram os supplicantes e mando que se intimem os outros proprietarios para procederem nos termos do mesmo parecer, começando-se a obra requerida conjunctamente com as demais.

D. Umbelina Ferreira Pinto.—Não estando comprehendida na licença que alcançou a supplicante, a obra que projecta edificar não poderá leval-a a effeito sem nova licença, o que lhe será concedido, pagando o respectivo imposto.

Erminia Rodrigues.—Mantenho o despacho de abril proximo passado e assim indefiro a replica, por isso que me conformo com a opinião do engenheiro desta Camara.

Ricardo José Gomes da Luz.—Defiro de conformidade com parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal, do Recife, 9 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 28 DE JANEIRO DE 1882

Foi ha poucos dias apresentado pelo ministro das obras publicas um projecto de lei tendente á modificar as disposições porque se regem as sociedades anonymas. Bem se provou em 1876, quanto esta medida era necessaria.

Diz se que o ministro da justiça apresentara uma lei de excepção sobre a imprensa, afim de que os ataques contra as instituições e contra o rei sejam julgados em policia correccional. O projecto ainda não foi apresentado, mas já tem provocado a má vontade dos jornaes da opposição, tanto mais com a coincidencia de terem dito ha dias, duas folhas de Madrid, das mais autorisadas, que o Sr. Fontes ia tratar de submetter a imprensa á repressão, o que os ditos jornaes brandamente censuravam, com dizerem que a occasião era mal azada para isso, pois se diria que fôra conselho dos ministros hespanhóes, que se achavam então em Lisboa, e daria ao povo portuguez novos motivos de tradiccional resentimento contra a Hespanha.

Os orçamentos foram apresentados; mas, apesar de o Sr. Fontes já ter melhorado das febres que o detiveram em casa durante alguns dias, as decantadas propostas de fazenda que haviam de vir estabelecer o equilibrio da receita com as despezas publicas, não appareceram. A opposição faz sentir esta demora em se apresentarem as medidas de fazenda.

A Camara dos Deputados não admittio á discussão o projecto de lei do Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho (redactor principal do *Diario Popular*), afim de ser o governo relevado dos actos dictatoriaes que praticou. O fim da opposição progressista a generosidade apparente de pedir á Camara um *bill* de indemnidade para o governo, era sem duvida, fazer-lhe sentir o descuido imperdoavel que houve por parte do governo em o pedir, logo que a Camara se achasse definitivamente constituida. A Camara percebeu a licção que queria dar-lhe a opposição e não a aceitou, no que não deu muita prova de bom senso, pois deveria ter. O certo é porém, que ainda não appareceu o pedido do *bill* de indemnidade, e os reparos da opposição proseguem.

Ha poucos dias na Camara dos Pares houve uma scena pouco edificativa, em que o ex presidente do conselho de ministros, Sr. Antonio Rodrigues Sampaio flagellou indirectamente o Sr. Hintze Ribeiro, actual ministro das obras publicas, mas que no seu ministerio tinha sido ministro dos negocios estrangeiros. E' o caso que o par do reino, progressista Sr. Henrique de Macedo, renovou n'aquella Camara a pergunta, ou antes pedido, que o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho fizera na Camara dos Deputados, para que fosse mandada á Camara, conjunctamente com outros quaesquer documentos sobre a não terminada questão de Lourenço Marques, a copia da carta dirigida por el rei D. Luiz I, por conselho dos seus ministros, em março ou abril de 1881 á rainha de Inglaterra afim de ser adiada a resolução sobre a ratificação do referido tratado. Esta carta fôra effectivamente escripta pelo rei de Portugal e obteve o desejado exito. Confirmára a existencia d'ella em dous ou mais artigos escriptos por S. Exc em novembro ultimo na *Revolução de Setembro*, sendo elle ainda então presidente do conselho de ministros. O Sr. Hintze apertado com a pergunta, mostra ignorar a existencia d'aquella carta, e vacilla de um modo lastimoso, dizendo que a ter existido, era um documento particular e que de modo algum devia ser submettido á apreciação parlamentar. N'isto, o Sr. Sampaio tomando um certo fogo já inesperado na sua idade e incompativel com o seu temperamento, toma a palavra ruborisado e energico, diz que a carta fôra por elle e pelos seus collegas aconselhada ao chefe do Estado, que tomava d'ella a responsabilidade, como ministro que era da corôa e o Sr. Hintze fica com a cara á uma banda, esmagado por aquella rispida licção que lhe dava, em pleno parlamento, com verdadeira lealdade politica, mas com mui pouca philantropia e camaradagem partidaria o velho liberal. Até aqui vai bem a cousa, pois a pessoa do rei não póde ser responsavel no systema constitucional, pelas cartas politicas que escreve nem pela ingerencia directa que toma nos negocios do Estado. Mas o Sr. Sampaio, no calor da replica atirou se alli á imprensa progressista, que não duvidara, umas e muitas vezes invectivou o rei e n'este disparate foi continuando, até que uma phrase feliz do Sr. Henrique de Macedo e fleugmaticamente proferida, lhe deitou agua na fervura porquanto o seu interlocutor na sua curta replica, lhe disse que não accusara el rei de ter escripto aquella carta, nem se tratava alli de averiguar se alguem tinha calumniado os reis e muito menos *as rainhas*.

O Sr. Sampaio embatucou e os seus amigos tambem! Podem imaginar se a imprensa da opposição terá tirado todo o partido d'este episodio parlamentar de que o Sr. Hintze Ribeiro sahio tão escalavrado.

Tambem o Sr. Antonio de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros se não sahio bem da resposta que teve de dar ao Sr. Mendonça Cortez, digno par progressista sobre o estado em que se achava a celebre questão de Lourenço Marques. E' o caso que, em declarações semi-officiaes breves e incisivas como uma nota diplomatica, a *Revolução* e outras folhas ministeriaes tinham escripto que a Inglaterra desistira do tratado de Lourenço Marques, visto que subsistiam em lugar das estipulações n'elle consignadas, as que constam do tratado que em 1870 Portugal celebrára com a republica do Transwaal, porquanto, reconhecida novamente a autonomia desta republica pela Grã Bretanha, ficavam de pé os tratados que ella, antes da guerra com a Inglaterra, houvesse feito E que portanto, o resto (do que vinha no tratado de Lourenço Marques) havia caducado.

Houve foguetorio de rhetorica em toda a imprensa regeneradora.

Não sei com que fim este telegramma foi expedido de Londres, ou com que intuitos o governo fez dizer pela sua imprensa que o tinha recebido.

E certo, porém, que 24 horas depois algumas folhas progressistas disseram que as suas informações particulares eram diversas e que, salvo as disposições do tratado que se referiam ao Transwaal, as demais ficavam de pé.

Foi este o motivo da pergunta do Sr. Mendonça Cortez, ao ministro dos negocios estrangeiros (Sr. Serpa) e este não teve outro remedio senão confessar que houvera pouco fundamento na primeira noticia, pois que effectivamente as outras condições estipuladas com a Inglaterra subsistiam.

O paiz, portanto, que fôra agradavelmente sorprehendido com a noticia ephemera de ter caducado o celebre tratado que tanto o inquietára ha um anno, em virtude, principalmente dos manejos dos agitadores, reconhece agora que a Inglaterra sustenta as estipulações feitas com tanta imprevidencia pelo Sr. Andrade Corvo, e que terá a questão pendente por muito tempo ainda.

A imprensa da opposição tem posto em relevo todas estas *blagues* de suppostos telegrammas e declarações semi-officiaes, em confronto com a triste verdade dos factos revelada pelas indecisas respostas do Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

Emquanto estas cousas se passam, os desaccordos e pequenos despeitos no seio da maioria da camara electiva manifestam-se na exclusão de certos nomes d'entre os de mais capacidade e reconhecida competencia nas commissões parlamentares mais importantes, ao passo que alli se teem introduzido individualidades assás mediocres ou mesmo nullas para tão importantes funcções.

Algumas folhas ministeriaes officiosas teem vindo, conciliativamente querer explicar a pouca significação d'aquellas intriguinhas dos bastidores de S. Bento, e as folhas progressistas, como é de crer, têm aproveitado e commentado todas essas ingenuas revelações.

Visivelmente na enorme maioria da camara popular, ha duas correntes de influencia, a dos *fontistas* e a dos *barjonaceos*, isto, dos amigos e quasi adoradores do Sr. Fontes, e a dos que o são muito mais do Sr. Barjona de Freitas, que ainda não se congrassou com o Sr. Fontes.

Tudo isto, porém, que lhes tendo citado e que já era mais que sufficiente para occasionar meia duzia de crises ministeriaes, é muito pouco em presença do que está acontecendo com a ratificação do tratado de commercio como a França, de que foi negociador em Paris o Sr. A. de Serpa, actual ministro dos negocios estrangeiros.

Como sabem, procedeu se, com grande dispendio, a um inquerito industrial, tarde e a más horas. Emquanto os vogaes da respectiva commissão andavam ainda em suas digressões, visitando fabricas e colhendo os dados para o inquerito (já publicados agora em magnificos relatorios), fôra mandado para Paris o Sr. Serpa com 12 libras esterlinas por dia, afim de negociar o tratado.

Objectára a opposição que era illusorio aquelle encargo do Sr. Serpa e porventura o do nosso ministro residente na capital da França, o Sr. Mendes Leal, porquanto sem o inquerito se achar concluido, sem das muitas e importantes informações que d'elle constam se ter visto um bem elaborado relatorio onde todas as confrontações se fizessem com rigorosa dialectica e á luz da verdadeira sciencia economica de pouco servia para os mais vitaes interesses do paiz que o Sr. Serpa, ou o Sr. Mendes Leal, ou quem quer que fosse, andasse lá por Paris negociando as modificações a introduzir no tratado existente, porquanto lhes faltavam para o desejado exito as bases fundamentaes.

Que o inquerito assim passaria da poeira aos olhos dos industriaes, nas vesperas das eleições, afim de captar lhes as boas graças e sympathias no suffragio.

Isto disse—o sem preambulos a opposição nos seus jornaes, com aquella rudeza franca e ás vezes um tanto brutal com que aqui é uso fallar se na imprensa politica, graças ás leis que regulam a imprensa e que por ora são a plenissima manifestação de uma liberdade que se tenta agora minar com uma lei das rôlhas, como acima disse e fiz notar.

Oppunha-se a estas ponderações, por parte dos periodicos governamentaes a coarctada especiosa de que ao passo que iam apromptando alguns relatorios especiaes sobre que haviam de fundar se as conclusões geraes da commissão de inquerito industrial, se iam remettendo as provas da imprensa para o Sr. Serpa e que assim estava S. Exc. alli em dia com os estudos a que se estava procedendo, sem contar com a sua muita competencia, reconhecida aptidão (de livre cambista á *outrance*), merecimento e mais partes, o que tudo servia de garantia ao bom exito das negociações entaboladas com o gabinete francez sobre o assumpto em questão e que portanto podiam os nossos industriaes dormir *sobre as duas orelhas.*

A verdade, porém, é que veio noticia telegraphica de ter sido assignado, em Paris, o tratado, justamente quando o resto e por consequencia a parte mais importante dos trabalhos da commissão de inquerito industrial ia no caminho para aquella cidade, ou teria quando muito lá chegado.

Muito bem.

Desde dezembro que existem em Lisboa o texto das estipulações, as pautas ou tabellas annexas ao tratado, e de nada d'isto se deu conhecimento ao publico. Esperou se que se abrissem as camaras, que a dos deputados se constituisse, no que levou perto de um mez, pois houve o longo parentheses dos festejos em honra dos reis de Hespanha e só a 25 do corrente é que apresentou na camara e se publicava na folha official a proposta de lei para a ratificação do tratado com a França com a circumstancia de que apenas alguns foram *escassamente* distribuidos exemplares dos relatorios das sub commissões de inquerito industrial e resultados geraes.

Segue-se, pois, que nem os membros do parlamento, nem a imprensa, nem os gremios e corporações commerciaes nem os industriaes tiveram tempo de confrontar, estudar e examinar detidamente as questões interessantissimas que alli se ventilavam, nem as estipulações negociadas pelo Sr. A. de Serpa.

Accresce que o governo portuguez obtivera do francez uma prorogação do tratado antigo apenas até ao dia 7 de fevereiro proximo. Em vista de tão curto prazo, como é que, apresentado o projecto de lei e publicadas as respectivas tabellas e relatorio do projecto a 25 de janeiro haverá tempo de passar, com uma discussão séria nas duas casas do parlamento um assumpto d'esta magnitude? Como é que as industrias, assaltadas de sorpreza por aquella imposição da grande velocidade applicada á ratificação do tratado, poderão reclamar e ser attendidas? Tudo isto cahio como uma bomba sobre o nosso mundo industrial, que esfrega os olhos, attonito e mal acredita no que ouve e no que lê. Que barbaridades, que parcialidade para os interesses dos industriaes francezes, que ignorancia dos nossos interesses, que absurdos e iniquidades não pullulam do novo tratado e suas tabellas!!? Clama com energia a severidade a imprensa, ainda a que por uzo e costume se não apaixona nos estereis debates de uma politica de nomes proprios, como por exemplo, o *Commercio de Portugal*, folha de grande formato e uma das mais sizudas do paiz. Abalam commissões de industriaes do Porto e Braga para Lisboa; achegam-se aos ministros das obras publicas e dos negocios estrangeiros para que lhes attenda as reclamações. Estes repellem-se com palavras seccas e desenganos, dizendo os papeis ministeriaes que nem o proprio governo francez pode conceder nem mais um hora, além do fatal dia 7 de fevereiro! Fazem se imponentes *meetings* no Porto (e os comicios do Porto não costumam ser outeiros futeis de palavreado balôfo), e conselheiro par do reino Antonio Augusto de Aguiar (do partido constituinte) que tomara uma parte importante na commissão de inquerito industrial e correspondera com lealdade e sciencia á confiança do governo no desempenho d'esse espinhoso encargo—é agora proprio a convidar, na qualidade de presidente da *associação da industria fabril* (de Lisboa), de que fôra fundador o fallecido Fradesso da Silveira, todos os industriaes quizesses a mandarem-lhe sem perda de tem-

MUTILADO

po as suas reclamações para que elle, em nome da associação que representa as faça valer. A nada d'isto o governo se move.

Os membros da maioria são a sua chancell.a Conta com a approvação até das proprias virgulas e pontos finaes de um tratado em que o Sr. Serpa, excedendo n'isto outro fatal negociador de seu partido, o Sr. Andrade Corvo com o tratado de Lourenço Marques, compromette o futuro industrial do paiz. Clama-se em altas vozes que se obtenha nova prorogação do governo francez, para dar tempo a que se estude o tratado e se reclame.

Nada, nada e nada. A machina parlamentar prosegue a todo o vapor no seu trabalho secreto (por ser assumpto internacional) em sessões diurnas e nocturnas e dentro em poucos dias, ou dentro em poucas horas, apezar das fabricas que se vão fechar, o que é positivo apezar de ficarem milhares de familias sem pão, o governo regenerador, cego e surdo ás circumstancias em que se collocou e collocou o paiz, vai no seu caminho .... mas precipita-se. Não tem força moral para resistir á onda do descontentamento publico! Os seus dias estão contados. As analyses dos absurdos do tratado fazem-se e vão apparecendo na imprensa de Lisboa e Porto. A opposição progressista podia agora tirar suas represalias e pôr a procissão na rua. Prefere não o fazer, porque não funda a sua recordação ao poder nos motins e ameaças. Esperará que o paiz reclame a sua presença no poder, a não ser que se realise como já se vai dizendo, retirar-se o Sr. Fontes com os seus collegas, e ser chamado por el rei o Sr. Barjona de Freitas para organisar novo gabinete!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Ponham-me os Srs. typographos do *Diario* tantos quantos pontos de admiração por já tiverem nos seus caixotins e se forem poucos peçam mais, que o caso será para isso, pois é nada mais nem menos do que uma serie nefasta de tres ministerios regeneradores a seguir sem solução de continuidade, contra o voto do paiz, lutando com o descontentamento pronunciadissimo da população laboriosa.

Credo quia absurdum! dizia alguem muito apertado em questões em que a liberdade de consciencia não entrarra... ainda. Assim direi do boato que lhes refiro.

Eis o boletim parlamentar de uma folha da noite, de hontem, 27:

Está a Camara dos Deputados em sessão secreta, discutindo o tratado de commercio com a França.

Proposta a questão previa do adiamento da discussão, por 48 horas, para a opposição poder estudar o tratado e habilitar-se para o discutir, a maioria votou em massa, rejeitando o adiamento.

O Sr. Saraiva de Carvalho fallou então combatendo o tratado em muitos dos seus pontos que offendem e quasi matam algumas das nossas principaes industrias. A' hora em que escrevemos está o Sr. Antonio de Serpa respondendo.

Haverá sessão nocturna e o tratado será VOTADO E APPROVADO hoje mesmo.

Antes da Camara se constituir em sessão secreta, foram apresentados algumas representações de industriaes de Lisbôa, fazendo importantes e muito fundamentadas reclamações a respeito de alguns artigos do tratado.

Duas d'ellas tem relação com as industrias de ferro e lanificios que, ao que parece, ficarão nas mais precarias circumstancias.

O Sr. Daupias, importantissimo industrial da capital, chegou a declarar ao Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros e ao presidente da Camara que se o tratado fosse approvado elle teria de fechar a sua fabrica, e como elle muitos outros.

Entre as commissões que foram levar as representações á Camara, uma houve que, encontrando nos corredores o Sr Hintze Ribeiro, se dirigio a elle, pedindo-lhe a sua interferencia em beneficio da industria nacional. S. Exc. porém recebeu e respondeu-lhe desabridamente dando-lhe até a entender que o tratado se podia considerar já como approvado.

Nos corredores e escadas da Camara muita gente esperava anciosa o resultado da votação na questão previa, que a excelsa maioria, segundo dissemos, houve por bem de rejeitar abafando qualquer discussão sobre ella.

Em nada nos admirará que a maioria, coherente nos seus procedimentos, que já, em tão pouco tempo, a tem celebrisado abafe tambem, esta noite, a discussão sobre o tratado, que terá de ser hoje mesmo approvado, despresando embora as mais justas e sensatas reclamações dos industriaes.

. . . .

Na minha ultima não lhes disse, por lapso, que o Sr. D. Luiz I viera de Villa Viçosa a Lisboa para a assignatura regia e nomeação do presidente da Camara dos Deputados; mas que voltára para lá no dia seguinte com vinte e tantos convidados, damas e cavalleiros da côrte para continuarem a desbastar a tapada e floresta de Villa Viçosa dos gamos, viados e caça miuda que alli abunda. Mataram perto de 26 cabeças grandes, feriram muita caça que ha de ser morta depois levaram um tocador de piano, o mulato Macario, que se alluga para as quadrilhas dos *soirées* burguezas de Lisboa, dançaram, patinharam com patins de rodinhas, em secco nas salas do paço, creio que até jogaram as prendas, estrearam-se esplendidas *toilettes*, constiparam-se, tossiram, doeu-lhes a garganta, divertiram-se todos muito e..... regressaram para a capital.

E que ha de fazer um rei constitucional! Tudo que sahir d'esta esphera é que é digno de reparo e são exorbitancias politicas.

Por isso longe de mim a idéa de censurar S. M. e a sua familia por terem gozado, a seu modo, longe de importunos, de bajuladores, de secantes e de pretendentes, alguns dias, como sueto, á canceira das festas com que obsequiaram bisarramente o rei e a rainha de Hespanha, obsequiando n'isto a nação que n'esses obsequios e finezas hospitaleiras representavam.

— Dão-se hoje a sepultura os restos mortaes do irmão de meu pai, o general de brigada reformado Jeronymo Pereira Leite. Esteve no cerco do Porto, onde foi ferido gravemente. Tinha a medalha das campanhas da Liberdade algarismo 3, a Torre e Espada, Aviz e Conceição e o officialato de Cambodge.

Era modestissimo. Nunca o vi com as suas condecorações ao peito.

Prestou relevantes serviços na India e sobretudo em Macáo, na China.

Estava reformado desde 1876. Bemquisto no ultramar, adorado pelos seus, jovial de genio e de caracter honestissimo. Attesta-o a pobreza em que se finou depois de tantas commissões importantes que exercêra no ultramar.

Succumbio hontem a uma congestão cerebral que o fulminou.

Paz á sua alma!

Relevem-me estas palavras de saudade!..

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Tamar*, que passou hontem para o sul, recebemos noticias da Europa, cujas datas vão até 28 de janeiro em relação á Lisbôa, diantando quatro dias ás que recebemos anteriormente.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

Está pronunciada a crise ministerial em França. Tudo leva a crêr que não haverá meio de desfazel-a, porque nem o governo poderá já affastar-se da posição que tomou no assumpto da revisão constitucional, nem a maioria da camara consentirá de certo em renegar o modo intransigente porque se mostra já adversa ao projecto ministerial como elle está concebido.

A commissão dos 33 membros, eleita pelas secções da camara para examinar aquelle projecto, é quasi unanimemente contraria a elle. Apenas ha nelle um deputado que o aceita.

E cada uma das secções tratou de eleger os individuos mais accentuadamente advérsos ao *modus faciendi* da reforma proposta.

Ha n'isto uma circumstancia muito notavel, que se deduz da discussão que houve em cada uma das secções. E' que os conservadores da direita se reuniram com os intransigentes da extrema esquerda, e que a uma e outras se juntaram a maior parte dos republicanos moderados, para todos votarem pela revisão illimitada das leis constitucionaes.

Tem este accordo hybrido uma explicação.

A extrema direita está sempre prestes a collaborar com a extrema esquerda, em qualquer empreza que julga prejudicial á republica.

Dos republicanos moderados, são uns contrarios, a toda a especie de revisão; outros aceitam n'a, mas não querem o escrutinio por lista, porque se oppõe aos interesses de toda a clientela de campanario.

Uns e outros entenderam que o meio de evitar que se effectue, o que não desejam é votarem pela revisão illimitada. Esta não pode ser aceita pelo senado, que não quereria posta na tela dos debates do congresso, a questão da sua suppressão, questão em que se arriscava a ser vencido, pois que os seus membros apenas constituem a terça parte do congresso. O senado, portanto, rejeitará a revisão, quando não sejam limitados os pontos em que ella possa recahir.

Assim conseguirão os adversarios inimigos da revisão, e os que não querem o escrutinio por lista, lograr a realisação dos seus intentos.

Juntam-se a estes elementos os despeitos de alguns pequenos grupos parlamentares, a cuja pressão Gambetta não tem querido dobrar-se, e ter-se-ha a explicação da attitude da maioria da camara na questão sujeita.

Gambetta escolheu habilmente o assumpto para poder experimentar a confiança que podia esperar da camara.

Assim é sua resolução, que elle não dissimula retirar-se do poder. Não o quer porém fazer perante esta primeira manifestação, como alguns amigos o aconselharam. Aguarda a discussão do projecto para expôr as razões de alta conveniencia politica, e os grandes interesses da democracia, que o inspiram na reforma limitada que propoz ao parlamento.

Quer que o paiz o ouça e lhe faça justiça, para elle appella da sentença da maioria da camara, que parece mais inspirar-se de um egoismo desmedido, e pouco nobre, do que dos verdadeiros interesses da republica. Só depois da votação largará o poder.

O parecer da commissão substitue o projecto do governo por um outro em que, apontando apenas os artigos que dizem respeito ao senado, como carecendo da reforma, dá comtudo ao congresso, um madato vago, para a revisão das leis constitucionaes.

Começou no dia 25 na camara dos deputados a discussão do contra protesto da revisão constitucional, apresentado pela commissão dos 33, que fora nomeada para apresentar o projecto do governo.

Eis o texto do contra-protesto:

« Artigo unico. Conforme o art 8º da constituição de 25 de fevereiro de 1875 e sob o pedido do presidente da republica, a camara considerando que ha necessidade de rever os arts. 1, 7 e 8 da constituição de 21 de fevereiro de 1875, relativos á organisação do senado, e o § 3º do art. 1º da lei constitucional de 16 de julho de 1875 sobre as relações dos poderes publicos, declara que é opportuno rever as leis constitucionaes. »

Dos projectos do governo a commissão conserva: 1º, a reorganisação dos collegios eleitoraes do senado (art. 4º da lei de 24 de fevereiro de 1875); a reforma da instituição dos inamoviveis (art. 7º da mesma lei); 3º, a reforma dos direitos attribuidos ao senado em assumpto de leis financeiras (art 8º da mesma lei); 4º, a suppressão da abertura das camaras (art. 3º da lei de 16 de julho de 1875).

No seu *considerando* exclue: 1.º a revisão do § 20 da lei de 25 de fevereiro de 1875, isto é, a inscripção do escrutinio por lista nas leis constitucionaes; 2.º a restricção dos direitos do congresso.

Como o que deve ter effeito executivo é a parte perceptiva do texto que fôr votado e não os *considerandos*, e como na parte perceptiva do contra-projecto da commissão se declara simplesmente « que é opportuno rever as leis constitucionaes, fica pelo mesmo contra projecto conferido ao congresso o mandato illimitado para a revisão.

O texto da commissão, diz-se que satisfazia a opinião, que foi geralmente emittida nas secções, quando se tratou da opinião dos 33 commissarios. Adoptado pela Camara, sel-o-hia pelo Senado?

E' quasi certo que não, pois que esta assembléa, inspirada pelo principio da propria conservação, não havia de querer arriscar-se a que no congresso viesse mais tarde tratar-se da sua propria suppressão; bem como não poderá tambem proporcionar o ensejo para que ao mesmo congresso os intransigentes levem o cahos das suas mais exageradas pretensões, como a suppressão da presidencia á republica e outras.

Em todo o caso, por mais que alguns optimistas tentassem dissimulal-o, buscando vêr no *considerando* da commissão um meio de transacção possivel entre a Camara e o governo, o certo é que a crise tem existido, e que o ministerio Gambetta só poderia conservar-se no poder, se a Camara, por um movimento de reconsideração, engeitasse a obra dos seus 33 commissarios e restabelecesse o projecto do governo.

No dia 26 foi enormissima a affluencia na Camara dos Deputados. O Sr. Dreyfus, opportunista, sustentou a revisão limitada afim de que o Senado a possa aceitar. O presidente annunciou que varios oradores desistiam da palavra, para que o debate acabasse n'esse mesmo dia. O Sr. Legrand combateu a inscripção do escrutinio de lista na constituição. O Sr. Leroy combateu igualmente o projecto do governo e a conclusão da commissão; quer a revisão integral da constituição com a suppressão do Senado. A emenda do Sr. Barodet, propondo a revisão integral, foi rejeitada por 298 votos contra 173. Subio então á tribuna o Sr. Gambetta, o qual pedio que se votasse primeiro o paragrapho final do projecto da commissão, e rogou á Camara que o rejeitasse. A Camara todavia approvou o paragrapho final por 282 votos contra 229.

O Sr. Gambetta declarou em seguida que o governo considerava esta approvação como approvando a revisão illimitada, e n'estas condições o governo não podia continuar a tomar parte na discussão.

A Camara votou depois o primeiro paragrapho do projecto da commissão, o qual exclue o escrutinio de lista. A generalidade do projecto da commissão foi approvada por 262 votos contra 91.

Levantou-se immediatamente a sessão para continuar no dia 29.

Antes de votada a generalidade, a Camara rejeitou por 350 votos contra 117 o projecto do governo que admittia o escrutinio de lista.

O Sr. Gambetta apresentou logo ao Sr. Grévy a demissão do gabinete.

Ainda se não sabia quem foi o incumbido da organisação do novo ministerio.

— O general *Forgemol* foi nomeado commandante em chefe do corpo expedicionario da regencia de Tunis.

TUNIS

Uma correspondencia de Tunis dá os seguintes pormenores acerca da prisão de Sid-Taied-Bey, irmão do bey Mahomed-es Saduk.

No dia 16 de janeiro, pelas 6 horas da noite, uma força de soldados tunezinos partio de Tunis para Marsa, e parou á alguma distancia da povoação. A' meia noite marchou em direcção ao palacio do irmão do bey, e chegando alli, cercou o, tomando-lhe todas as sahidas.

Tudo se passou no mais profundo silencio, e sem que ninguem désse por cousa alguma. Pela manhã foi grande a surpreza de todos dentro do palacio, quando perceberam que estavam cercados.

Foram participar ao principe o que se passava. Este mandou perguntar o que aquillo significava, e quem commandava a tropa. Apresentam-se-lhe então o ministro da marinha, o ministro da guerra e o general Sfar, commandante da infantaria. O ministro da marinha declarou a Sidi-Taieb-Bey, que viera com os seus companheiros por ordem do bey, para o prender, e conduzil-o preso ao Bard.

O principe não oppoz resistencia alguma e deixou-se conduzir.

Foi levado em carruagem cercada de cavalleiros armados, e entrou no palacio do bey, onde ficou retido no alojamento dos officiaes.

A principio disse-se que este acto violento do bey tivera origem na descoberta de uma conspiração urdida com o fim de depor Mahomed-es-Saddok, e collocar no throno Sidi-Taieb-Bey. Sabe-se agora, porém, que o soberano, usando do seu direito de chefe de familia, quiz apenas sequestrar o irmão do contacto de intrigantes, inspirados pelo governo de Constantinopla, os quaes estavam compromettendo seriamente, e o podiam levar a tentar alguma expressão temeraria.

O principe está apenas detido no palacio do bey, e recebe a sua familia com toda a liberdade.

Houve conferencias entre o bey e o ministro francez, depois da questão de Sidi Taieb Bey.

O soberano, segundo se diz, deu de facto ao representante da republica explicações satisfatorias.

ARGELIA

Foi recolhido pelos postos avançados francezes um individuo que havia escapado ao morticinio da missão Flatters. Era um sargento dos atiradores indigenas que escoltavam a dita missão.

Conta elle que o coronel Flatters fôra avisado das desconfianças que reinavam entre a escolta de que o guia chumba attacaria a missão, entregando-a aos towaregs. O coronel não fez caso do aviso, e continuou no seu caminho.

Chegando perto de um pôço mandou fazer alto, tendo disposto o acampamento, adiantou-se com o estado maior e o pessoal scientifico, entregando ao comboio á guarda da escolta. Foi reconhecer a fonte donde devia tirar-se a agua para abastecimento da gente, e para beberem os animaes. Surprehendidos pelos towaregs, foram todos assassinados.

Os inimigos precipitaram-se depois sobre o comboio, cuja escolta os repellio no primeiro ataque, matando muitos d'elles.

Voltaram depois em muito maior numero, e então os soldados tiveram que succumbir perante a grande multidão de atacantes, sendo todos assassinados, excepto aquelle sargento e um soldado que poderam escapar-se, e tiveram escondidos alguns dias.

Sem viveres e sem armas os dois estimulados pela fome tiveram, por fim que sahir do esconderijo. O soldado succumbio ao cansaço, e á debilidade. O sargento voltou ao sitio em que tinha estado o comboio, a ver se encontrava alguns restos de viveres abandonados pelos inimigos.

Encontrou um bando de camellos cujo pastor ao vel-o fugio. Foi até junto do pôço e alli deitou-se extenuado pela fadiga. Um rancho de mulheres que se dirigia para o pôço, vendo-o fugio tambem. Depois veio um chefe towaregs, a quem elle implorou protecção. Aquelle levou o para o seu *douar*, onde os indigenas pediram a sua morte. Protegido energicamente por aquelle chefe que o tomou para o seu serviço como pastor, viveu desde então na tribu sem ser inquietado.

Soube alli que os negros tendo tido conhecimento dos projectos dos francezes, de virem ao seu paiz, tinham resolvido oppor-se á passagem d'elles.

Conduzindo o rebanho do chefe, pôde na excursão de uma caravana de que fazia parte, evadir-se e refugiar-se em Gourara, cujo chikz o escondeu durante quinze dias. Por fim dirigio-se a Mithili onde esperava encontrar a columna do general Logerot. Não a encontrando tomou a direcção de Brazins, onde foi acolhido pela autoridade militar franceza.

TRIPOLI

Da regencia de Tripoli escrevem o seguinte á agencia Havas, em data de 5 do corrente.

Ha trez dias que a colonia franceza está bastante consternada, pelas noticias chegadas do Sahara.

Tres missionarios argelinos, os padres Richard, Ponpelard e Mort, aqui bem conhecidos, e que se tinham tornado tão estimados dos europeus e dos indigenas foram assassinados nos arredores de Ghadames.

Não póde affirmar-se ainda quem sejam os autores do crime, mas pronuncia-se geralmente o nome do caid de Ghadames, inimigo declarado dos francezes (já compromettido no morticinio da missão Flatters) como sendo o autor d'este acto de crueldade.

Por diligencias do consul de França em Tripoli, tinha sido demittido aquelle caid, que se chama Bonaicha. Havia contra elle provas palpaveis, eram as moedas de 20 francos provenientes do saque feito á missão Flatters, e que elle tinha recebido na partilha havida com os salteadores towaregs, mas o que aconteceu depois?

O governador Nazif-Pachá (predecessor do actual Hassui Pachá) inimigo conhecido dos francezes, que declarava por toda a parte ir reconquistar a Tunesia, e até expulsar da Argelia os francezes, entendeu que tinha sido um grande erro demittir-se um caid que tanto convinha aos seus intentos de guerra contra a França.

Que fez pois? A primeira providencia que tomou, ao chegar a Tripoli, foi collocar novamente Bonaicha no seu antigo posto de Ghadamés, ao pé da fronteira argelina.

Por isso tiveram agora a segunda edição do morticinio da missão Flaters.

INGLATERRA

Reina nos circulos ministeriaes uma certa preoccupação, a respeito da questão do Egypto. Julga-se que lord Granville recolheu-se a Londres mais cedo do que tencionava, e do que os seus collegas no governo, por causa da importancia que está tendo a actual crise egypcia.

Esperam-se debates importantes na proxima sessão das camaras inglezas, devendo provavelmente ter o lugar mais saliente a questão da Irlanda. Lord Stafford Northcote, o *leader* dos conservadores na camara alta, dirigio uma circular aos seus amigos politicos d'aquella casa do parlamento, rogando-lhes que não deixem de apresentar-se em Londres por occasião da abertura das camaras, a qual deve effectuar-se em 2 de fevereiro, visto a importancia que ás respectivas sessões deve dar a gravidade da situação.

As noticias da Irlanda continuam a dar conta de varios conflictos entre a população, e a força armada, em differentes pontos. Continuam a ser atacados, e tratados violentamente os officiaes de justiça, incumbidos de intimar aos rendeiros a sahida das herdades.

Os antigos membros da *land league*, apesar da dissolução d'esta, continuam a celebrar reuniões clandestinas e a promover a agitação.

ALLEMANHA

Foi apresentado pelo governo á camara dos deputados prussianos, um projecto de lei dirigido a regular a questão politica religiosa. As suas principaes disposições são as seguintes:

São mandados pôr novamente em vigor os artigos 2, 3, e 4 da lei de 14 de julho de 1880. Os bispos demittidos em virtude da disposição do art. 24 da lei de 12 de maio de 1873, podem novamente ser reconhecidos pelo rei, como bispos das suas dioceses. E' autorisado o ministerio a determinar com o assentimento do rei, os principios segundo os quaes, o ministro dos cultos, póde dispensar o cumprimento das condições impostas pelos arts. 4 e 11 da lei de 11 de maio de 1873, e permittir a padres estrangeiros que desempenhem funcções ecclesiasticas officiaes.

Os artigos 2, 3 e 4 da lei de julho de 1880, aos quaes se refere o projecto, mandando os pôr novamente em execução, autorisam o rei a dispensar os bispos do juramento, a supprimir a administração dos bens dos bispados por commissarios do governo, e a restabelecer as congruas dos ecclesiasticos nas dioceses, a cujos bispos tiverem sido applicadas as disposições penaes das leis de maio.

O artigo do projecto que autorisa o rei; a reconhecer novamente os bispos demittidos, é a disposição mais importante d'elle. Já havia sido proposto pelo governo em julho de 1880, e fôra rejeitado pelas camaras prussianas.

Como se vê, o projecto entrega á direcção do governo uma grande parte das leis de maio. Os ultramontanos não o acolheram com grande satisfação.

A *Germania* receia que, com taes poderes confiados á sua discripção, o governo tenha apenas em vista o seu interesse politico. Segundo ella, o ministerio arreceia-se do effeito desmoralisador, que póde resultar para a população a falta prolongada do serviço religioso; mas uma vez que elle haja conseguido o seu fim, affastando este receio, deixará perder-se no esquecimento a questão das leis de maio. Parece ao mesmo jornal, que só uma revisão systematica e definitiva d'aquellas leis, provaria aos catholicos, a sinceridade das intenções do governo, a respeito da igreja romana.

Os jornaes liberaes pronunciam-se igualmente em favor de uma revisão franca.

A *Gazeta Nacional* enumera a serie de concessões importantes que o seu partido estaria disposto a fazer á igreja, como por exemplo a suppressão do exame pelo estado, aos candidatos ás funcções ecclesiasticas, conservando-lhes a obrigação de terem recebido a educação nacional commum, isto é, de terem sido educados n'um gymnasium, afim de affastar das funcções religiosas os homens, estranhos ás idéas e as aspirações do resto da nação.

AUSTRIA HUNGRIA

Segundo uma nota officiosa publicada pela *Correspondencia Politica*, o governo austriaco, não tencionava por emquanto, enviar para as provincias meridionaes do imperio, com o fim de suffocar a insurreição, novos corpos de tropas. Sómente os corpos que guarnecem a Dalmacia, Bosnia e a Herzegovina, serão elevados ao effectivo do tempo da guerra, pelo chamamento das repetidas reservas.

— O mesmo jornal dá conta, de que um posto militar, perto de Plauik, commandado por um cabo de esquadra, foi no dia 15 d'este mez atacado por 200 revoltosos.

O cabo defendeu-se intrincheirado com a sua gente n'uma casa, durante trinta horas. Por fim tendo-se retirado muitos dos atacantes, pôde abrir passagem, e recolher-se a Korita. Foi condecorado pela sua bravura.

Um comboyo de munições, que era conduzido por um tenente-coronel de landwehr, e se dirigia de Korita para Bilek, foi tambem atacado perto da fronteira de Montenegro, por um bando de revoltosos, com os quaes teve que combater durante tres horas. Estes foram repellidos com perdas, e incendiadas as cabanas que occupavam.

N'estes e outros pequenos combates, os austriacos tem tido um official, e um soldado mortos, e dous officiaes inferiores e trinta e um soldados feridos.

As perdas dos rebeldes tem sido consideraveis.

EGYPTO

Continúa o conflicto entre a camara dos notaveis, e o ministerio.

Este promptifica-se a reconhecer a competencia absoluta da camara, para fiscalisar os actos dos ministros, e reconhece a responsabilidade d'elles perante aquella, salvo nas questões financeiras, que estão sob a superintendencia directa da commissão fiscal franco-ingleza. A camara, pelo contrario, reclama a responsabilidade ministerial sem restricções, comtudo o seu contra-projecto n'este sentido, ainda não foi communicado a Cherif pachá.

Este tem entaboladas com a camara negociações extra officiaes, para se chegar a uma transacção. Mas as noticias do Cairo, fazem recear que se não possam chegar a um accordo, porque a camara manterá as suas pretenções, e Cherif Pachá, sentindo-se apoiado pelos fiscaes francezes e inglezes, não cederá em nenhum dos pontos essenciaes da dissidencia.

Os partidarios da camara declaram que ella exigindo o direito de votar o orçamento, não tem de modo algum a intenção de exercer esse direito sobre o orçamento do anno corrente, que esta já sanccionado por um decreto, mas sómente sobre os dos annos anteriores.

Segundo informam varios jornaes, o sultão não enviou aos governos das differentes potencias a nota circular de que ha dias se fallou, reclamando contra a nota anglo franceza dirigida ao Khediva do Egypto.

Limitou-se a fazer uma communicação telegraphica no sentido que se indica, aos seus representantes para a transmittirem aos ministros estrangeiros dos respectivos estados, sem d'ella deixarem cópia, como é de uso quando se trata de notas ordinarias.

TURQUIA

Um jornal inglez publica o texto de uma circular, que o sultão enviou aos agentes diplomaticos turcos nos paizes estrangeiros exprimindo a desagradavel impressão que na Turquia produzio a nota communicada pelos governos francez e inglez ao khediva do Egypto.

Segundo a circular, o sultão não vê na situação actual do Egypto nada que possa justificar aquelle acto dos dous governos; pede explicações sobre os motivos que podem ter levado a França e a Inglaterra a pôrem-se de accordo para praticarem um acto, que o sultão considera como uma invasão dos seus direitos.

A circular recorda que os direitos de suzerania do sultão sobre o Egypto foram reconhecidos formalmente pela França e pela Inglaterra, por occasião de ser deposto Ismail Pachá, e da sua substituição pelo actual khediva. Deviam pois a elle, sultão, dirigir-se as duas potencias se tinham motivos para queixa contra a situação presente do Egypto.

HESPANHA

A maioria da imprensa ministerial pedindo a crise e o cumprimento das reformas liberaes offerecidas durante a opposição, é um facto. Alguns ministros dos mais conhecidos pelas suas opiniões retrogradas, offerecendo as suas pastas; o Duque de la Torre e Balaguer expondo a Sagasta o estado da opinião publica. E Sagasta declarando que não promoverá uma crise extra-parlamentar e que, se no parlamento os descontentes derrotam qualquer dos ministros, apresentar-se-ha e dirá a el rei D. Affonso que escolha entre a maioria e elle.

Sagasta está rispido; mas justo. A culpa é dos liberaes da maioria que deixaram fechar as côrtes e passar o tempo, sem exigir do governo o cumprimento das reformas promettidas ao paiz, e sem derrotar os ministros que se oppozeram a ellas.

Parece que o ministro do reino vai mandar uma importante communicação ao representante de Hespanha na côrte italiana por causa da peregrinação carlista a Roma.

No dia 20 reunio-se no Circulo Mercantil a commissão encarregada de obter as assignaturas para a exposição que se vai apresentar ás côrtes pedindo uma recompensa nacional para o eminente poeta D José Zorilla, autor do *D Juan Tenorio* e de *D. Margarida la Tornera*.

Os descendentes esperavam que no conselho de ministros celebrado a 20 do corrente sob a presidencia de D. Affonso se désse qualquer incidente favoravel aos seus desejos.

Na sessão realisada a 19 pelo conselho de instrucção publica, o Sr. presidente Balaguer, annunciou que brevemente se reunirá o conselho afim de tratar do projecto do ensino da mulher, e que não interromperá as suas sessões emquanto não deixar terminado este importante assumpto.

A grave crise financeira occorrida em Barcelona, foi produzida por algumas pessoas que nunca tinham pisado na Bolsa. Viram uma subida constante e jugando a eterna augmentaram o jogo appellando para o credito, depois de esgotarem o seu peculio, até que a baixa, que elles não esperavam, causou-lhes a ruina, assim como a muitos commerciantes.

Os navarros residentes em Madrid projectam constituir um circulo como os asturianos e da mesma fórma pensam os aragonezes.

Nos circulos politicos têm sido muito commentadas as honras regias tributadas pelo Papa a D. Margarida, esposa de D. Carlos, na occasião da beatificação do frade Agostinho Affonso de Orozco, confessor de Felippe II, na presença do embaixador de Hespanha, Groizard, cuja exoneração vai ser pedida por muitos deputados.

Trata-se de levantar em Irun (Guipuzcoa) uma estatua gigantesca á liberdade, que se possa ver de Biarritz, S. João da Luz, Hendaja e outros pontos.

O ministro do ultramar telegraphou ao capitão general de Cuba, pedindo-lhe explicações acerca de uns castigos denunciados pela imprensa liberal, applicados aos escravos pelos seus senhores.

Projecta-se em Bilbau illuminar com luz electrica a barra e o rio para facilitar a entrada e sahida dos navios durante as marés da noite.

Corre que o Papa telegraphara aconselhando a que se não realise a peregrinação no caso de ter caracter politico. Nem Nocedal é homem de dizer: a peregrinação será *carlista*: nem a peregrinação por isso deixará de ser carlista.

Começaram as suas lições na universidade os cathedraticos que tinham sido suspensos das suas funcções durante o ministerio de Canovas. Moret, que foi o primeiro, teve uma grande ovação feita pelos estudantes e pelo numeroso publico que alli affluio.

A 23 do corrente foram postas a nado nos arsenaes de Cadsaca e Ferrol as canhoneiras *Alfredo* e *Eulalia*.

E' tal o enthusiasmo das provincias do Aragão, pelo caminho de ferro de Canfranc, que para as vinte mil acções pedidas pela sociedade constructora, somente em Saragoça foram subscriptas cento e doze mil.

Falla-se na suspensão da deputação provincial de Madrid pelo projecto de compra de uns terrenos para hospital civil, que foi reprovado pelo governador, considerando o illegal.

A representação no theatro hespanhol da magnifica obra do immortal autor D. Pedro Calderon—*La hija del aire*, foi um verdadeiro acontecimento.

Esperava-se que no conselho de ministros, realisado a 20 fosse indultado D. Firmino Salerechea, pedido este que fôra feito pelo municipio e cidade de Cadiz.

O ministro da fazenda e os portadores do consolidado interno assignaram no dia 26 um convenio provisorio relativamente á conversão dos consolidados e das obrigações do Estado para os caminhos de ferro.

Assegura-se que o ministro negocia com os possuidores do externo em Paris, tomando estes por base 1,75 por cento para o juro. Os europeus seriam pagos em Paris.

Os possuidores inglezes, ao que parece, fazem igual pedido.

O *Correio*, folha ministerial, confirma que as negociações do Sr. Camacho com os portadores francezes do consolidado externo estão muito adiantadas, e accrescenta que o governo pagará 5 francos e 40 centimos por cada piastra de renda consolidada de 3 por centro externo.

PORTUGAL

As noticias d'este paiz vão na carta do nosso estimavel correspondente de Lisbôa, inserida sob a rubrica *Exterior*.

—

Noticias do norte do imperio

O vapor francez *Conte d'Eu*, da linha do Canadá, hontem entrado do norte, trouxe nos folhas do Pará, Maranhão e Ceará, das quaes colhemos as seguintes noticias:

PARÁ

Datas até 31 de janeiro:

No dia 28, ás 9 1/2 horas da manhã, na sala da praça do commercio, teve lugar a sessão para eleição do presidente da mesma.

Recahio a maioria da votação no Sr. Visconde de Santo Elias, a quem a commissão da praça immediatamente officiou, marcando o dia 3 de fevereiro vindouro para a sessão de posse.

— Fora demittido a bem do serviço publico o escrivão da collectoria provincial de Vizeu, João de Deus Soares.

Nada mais que mereça menção.

MARANHÃO

Datas até o 1º do corrente:

A presidencia da provincia nomeara os Srs. inspectores da Alfandega, do Thesouro Provincial e da Thesouraria de Fazenda, o presidente da Associação Commercial, o Visconde de Itaqui do Norte e Trajano Augusto Valente para em commissão tratarem de obter que o maior numero possivel de industriaes respondam ao questionario formulado pelo governo imperial para base do inquerito sobre o estado das industrias do paiz.

— A directoria da Associação Commercial ficou assim constituida:

Presidente — Commendador José Manoel Vinhaes.

Vice-presidente — Trajano Augusto Valente.

1º secretario — Henrique A. de Magalhães Bastos.

2º secretario — José de Almeida Santos.

Thesoureiro — José Moreira da Silva.

— Pela presidencia da provincia fôra marcado o dia 3 de abril vindouro para a eleição de um deputado geral pelo 2º districto, na vaga do Sr. conselheiro Franco de Sá, nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

— No dia 1º do corrente teve lugar na Camara Municipal a apuração da eleição para 5 deputados provinciaes pelo 1º districto.

Foram eleitos:

Tenente coronel Francisco Xavier de Carvalho	153
José Ribeiro do Amaral	121
Dr. Antonio Martiniano Lepemberg	119
Capitão Hermenegildo Jansen Ferreira	98
Coronel Francisco Solano Rodrigues	91

— A Alfandega da provincia rendera no mez de janeiro 253:4[illegible]0$267.

PIAUHY

A *Provincia do Pará* dá desta provincia as seguintes noticias:

Na Parnahyba suicidou-se, tomando *verde paris*, João Torquato d'Avilla Osorio, e Alfredo de Souza Leão, degolando-se.

— As demais noticias são de pouco interesse local.

CEARÁ

Datas até 5 do corrente:

No dia 2 foram inaugurados 10 kilometros de via ferrea entre a cidade de Baturité e a estação da Canôa.

Noticiando o facto escreve o *Cearense* de 4:

« A' 5 horas da manhã d'aquelle dia partio da estação da capital um *comboio* de dez *wagons* conduzindo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, crescido numero de cavalheiros e de familias, a elite de nossa sociedade.

« A's 9 horas chegou o trem á estação da Canôa, onde a convite do Sr. Dr. Amarilio de Vasconcellos, digno director da estrada de Baturité, tomaram lugar no *wagon* inaugural, devidamente preparado e collocado á frente da machina D. PEDRO II o Exm. Sr. Dr. Torquato Vianna, Dr. José Ladislão Pereira da Silva, os representantes da imprensa, os chefes das repartições e outras pessoas gradas.

« Uma pequena chuva cahio n'esta occasião, mas não impedia que fosse examinado o *ramal*.

« Ao chegar o *trem* na estação de Baturité, elegantemente ornada de palmeiras, ao som do hymno nacional e ao troar de salvas de bombas e girandolas de foguetes, uma consideravel massa de povo recebeu a população que ia festejar e assistir ao importante acto.

« Na sala de honra da estação havia um quadro com a seguinte inscripção:

Fevereiro de 1882
No reinado do Sr. D. Pedro II
Sendo ministro da agricultura
O conselheiro Manoel Alves de Araujo.
Presidente da provincia
O Dr. Torquato Mendes Vieira.
Director da estrada de Baturité
O Dr. Amarilio de Vasconcellos.
Empreiteiro do ramal
O engenheiro Alfredo Borges.

—

« Depois de S. Exc. o Sr. Dr. Torquato Vieira ter declarado aberto ao trafego o *ramal*, o Sr. engenheiro Alfredo Borges tomou a palavra e leu a carta de liberdade que, em signal de regosijo, concedia á sua escrava Elysa.

« Apezar da chuva, todos que se achavam na estação mostravam-se sofregos para visitar a florescente cidade, e pozeram-se em marcha, uns a pé, outros á cavallo, etc

« A cidade tambem enfeitada de palmeiras apresentava alegre perspectiva.

« Lia-se o prazer no semblante de todos.

« S. Exc. o Sr. Dr. Torquato Vianna foi recebido com as maiores demonstrações de apreço pelos habitantes da bella cidade de Baturité.

« Por occasião do lauto almoço que, na casa da escola, offereceram a S. Exc. e seus convidados, trocaram-se diversos brindes.

« Distribuio-se então uma edição especial do *Ypiranga* contendo bem elaborados artigos analogos ao auspicioso acontecimento.

« Depois do almoço, S. Exc. e seus illustres companheiros dirigiram-se á casa de nosso amigo capitão Thomaz Lourenço de Castro e Silva, onde foram delicadamente obsequiados.

« Ahi o escravo Raymundo, do Sr. Francisco Seraphim da Silva, implorou a protecção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para dar-lhe a liberdade, no que foi promptamente satisfeito, instando porêm os cavalheiros presentes para que S. Exc. lhes permittisse concorrerem tambem para este acto generoso.

« Pelas duas sociedades libertadoras da capital e de Baturité foram ainda alforriados dous escravos.

« Tendo-se dado um abatimento em alguns metros do *ramal* que se acaba de entregar ao trafego, foi necessario adiar a hora marcada para a volta do trem, que só ás 4 horas e 35 minutos da tarde pôde regressar para esta capital, onde chegou ás 9 horas e 15 minutos da noite.

« Todas as pessoas que assistiram á inauguração mostraram-se satisfeitas e penhoradas pelo modo hospitaleiro que foram recebidas pela população da florescente cidade.

— Lê-se no mesmo jornal:

« Consta-nos que o nosso amigo João Cordeiro, de accordo com alguns proprietarios de Baturité, requereu á Camara Municipal concessão para ligar as ruas daquella cidade á estação da via ferrea de Putiú por meio de uma linha de carris urbanos, com tracção animal ou a vapor, como fôr mais conveniente.

« Os optimos resultados obtidos pela companhia Ferro Carril desta captial, devidos aos esforços do nosso amigo João Cordeiro, são garantias incontestaveis que asseguram á nova empreza o mais lisongeiro futuro.

« A Ferro-Carril desta capital dá um lucro de 16 %, e a de Baturité não dará menos, attendendo-se que os passageiros da estrada de ferro não encontram outro meio de transporte mais facil e commodo que os leve da estação do Putiú para a cidade daquelle nome.

« Demais a pratica que tem o nosso amigo de empreza semelhante, a sua capacidade e dedicação para tudo que emprehende, são condições que garantem ao seu projecto o melhor exito.

— A Alfandega da provincia rendera em janeiro 13:374$788.

— No Cemiterio de S. João Baptista da capital foram sepultados em janeiro 79 cadaveres, sendo adultos 41 e parvulos 38.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por actos da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi exonerado o bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro, visto ter sido nomeado juiz municipal para o termo do mesmo nome, e foi nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Pereira da Camara Lima Filho.

— Por acto de 8 do corrente, foi nomeado o bacharel Nomeriano Honorio de Serpa Brandão para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

Autoridades policiaes — Por actos da mesma presidencia do referido dia, e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foi exonerado Antonio José da Silva Guimarães do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Cabrobó, por não haver prestado juramento no prazo legal, sendo nomeados: para substituil-o Manoel José Pereira Caldas, e para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo Manoel Pereira de Amariz Paranau.

Gymnasio Pernambucano — Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

« Gymnasio Pernambucano, em 8 de fevereiro de 1882. — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de enviar, por cópia, a V. Exc. a acta da congregação do Gymnasio celebrada no dia 3 do corrente, onde se acha consignado o voto de reconhecimento e louvor dirigida pela mesma congregação, unanimemente a V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno presidente da provincia. — O regedor interino, Deão Dr. *Joaquim Francisco de Farias.* »

Trecho da cópia da acta de 3 de fevereiro de 1882, a que se refere o Sr. regedor interino no officio acima.

« O Dr. Sampaio, pedindo a palavra, felicitou o Gymnasio pela nomeação do Exm. Deão o Dr. Joaquim Francisco de Farias, e disse que essa nomeação era por si só sufficiente para recommendar ao Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, por ter procurado um cidadão, o mais apto para pôr-se a testa de um estabelecimento tão importante e melindroso, como o Gymnasio; e pedio ainda que esta felicitação ou voto de elogio a S. Exc. não fosse sómente consignado no livro das actas, e sim que se fizesse chegar ao conhecimento do mesmo Exm. Sr. que a congregação do Gymnasio Pernambucano rendia lhe a devida homenagem pela referida nomeação: o que foi unanimemente approvado. »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1882. Sirva-se V. Revma. de fazer constar a congregação dos professores d'esse instituto que agradeço, sobremodo penhorado, o voto de louvor e felicitação que a meu respeito resolveu inserir na acta da sessão de 3 do corrente.

« Assim respondo ao seu officio de hoje datado.

« Deus guarde a V. Revma. — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* — Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano. »

Assassinato e roubo — Da villa do Brejo da Madre de Deus remetteram-nos o seguinte em data de 1 do corrente:

« Acaba de dar-se nestas paragens um triste e horroroso assassinato, que teve como consequencia o roubo, o qual passo a narrar:

« No dia 30 do mez findo, tendo passado por esta cidade um viajante regularmente trajado, aqui demorou-se apenas o tempo sufficiente para realisar a compra de alguns objectos, que pagou com dinheiro tirado de um lenço que trazia em fórma de cinto e no qual continha quantia avultada, e retirou-se sem que fosse por pessoa alguma reconhecida sua identidade.

« Tendo tomado a direcção do lugar *Barra*, ahi entrou na taverna de João Marinheiro, onde fez mais algumas compras, tirando ainda do lenço dinheiro para o pagamento, e em seguida encaminhou-se para o lugar *Salobre*, pouco distante d'aquella taverna, onde pretendia pernoitar em casa do inspector de quarteirão João Rodrigues Xavier da Costa.

« Havendo duas estradas, sendo uma a que segue d'esta cidade para Limoeiro e a outra que vai ter lugar á Caruarú, perguntou o viajante a um individuo que trabalhava em uma cerca, qual das duas estradas era a de Caruarú.

« Antes, porém, do tal individuo lhe responder, apresentou-se um rapaz de nome José Bellarmino Velloso Filho, que havia estado na taverna de João Marinheiro, de quem é cunhado, que indicando a estrada de Caruarú disse que tambem para lá seguia.

« Seguiram juntos pela estrada de Caruarú, e antes que chegasse a casa do inspector de quarteirão de quem acima fallo, o viajante foi barbaramente assassinado com um tiro nas costas e duas punhaladas no peito esquerdo.

« Feita a vistoria no cadaver encontrou-se apenas uma pequena quantia no bolso do collete, sem duvida por não ter tido o assassino tempo de correl-o, e alguns papeis pelos quaes se verificou que o infeliz viajante chamava-se Miguel Leite Fatvellas e era negociante no lugar denominado *Cangalhas*, do termo de Ingazeira.

« Encontrou-se ainda umas ordens, autorisando-o á receber dinheiro em diversos lugares, um roteiro de viagem, indicando os pontos em que elle deveria descançar e pernoitar, e uma nota em que se lia: — N. 16. Rua do Marquez de Olinda — Olinto Jardim & C., d'onde se evidencia que ia talvez com destino á essa capital.

« Estão em poder do delegado um cavallo, os arreios, uma rêde, uma coberta, chapéo, botas e 16$ em dinheiro para serem reclamados pelos interessados.

« A policia está procedendo á respeito nos termos do inquerito e trata de prender a José Bellarmino Velloso Filho, sobre quem recahem todas as suspeitas de ter sido o autor de semelhante assassinato.

« Este individuo é morador no lugar *Barra*, deste termo, e tem os signaes seguintes: — cabello estirado, falta de um dente na frente, estando outros estragados, estatura regular, côr branca e magro. »

Matriz do Cabo. — Amanhã proceder-se-ha nesta igreja á benção da imagem de Santo Antonio, de um sino e de uma cruz, sendo officiante no acto o Exm. Prelado Diocesano, que para alli seguirá no trem da manhã do mesmo dia.

São paranymphos: de *Santo Antonio* os Srs. Barão e Baroneza de Araripe, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio de Souza Leão e Barão e Baroneza de Jaboatão; da *Cruz* os Srs. Visconde de Guararapes, Barão de Tabatinga, D. Felippe de Souza Leão e Dr. Paulo de Amorim Salgado; do *Sino*, os Srs. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, José da Silva Cysneiros Guimarães, Braz Carneiro Lins e Mello e Francisco Berenguer Cesar de Menezes.

Instituto Archeologico e Geographico. — Na proxima quarta feira, pelas 11 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral os membros deste instituto para elegerem os funccionarios que tem de servir no anno social de 1882—83.

Embarque. — Embarcou hontem no paquete *Tamar* para o sul o Sr. Dr. Antonio Rodrigues Autran, que vai tomar posse do cargo de juiz municipal do termo de Alegrete na provincia de S Pedro do Rio Grande do Sul, para o qual foi ultimamente nomeado.

Instituto Litterario Olindense. — No dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunem-se em assembléa geral os socios deste Instituto para discutirem os novos estatutos e tratarem de outros assumptos.

MUTILADO
ILEGIVEL

Em transito. — O paquete *Tamar* levou hontem para o sul 213 passageiros, 13 dos quaes tomados no porto do Recife.

Dinheiro. — O referido paquete levou para:
Maceió 60:000$000
— O vapor *Pernambuco* levou tambem ante-hontem para:
Natal 5:000$000
Ceará 31:227$390
Maranhão 12:367$750
Pará 100:000$000

Estrada de Itapissuma a Páo d'Alho — Segundo o edital do Thesouro Provincial, inserido na rubrica propria, perante o mesmo Thesouro irá á praça, em 2 de março proximo, a obra do 1º lanço da estrada de rodagem de Itapissuma á Páo d'Alho, orçada em ...... 29:9 1$338.

Concurso A inscripção de candidatos para o concurso á uma vaga de lente substituto da Faculdade de Direito, fecha-se no dia 8, sendo julgados habilitados os candidatos inscriptos: Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, Dr. José Augusto de Freitas, bacharel Tobias Barreto de Menezes, Dr. Francisco Gomes Parente e bacharel Manoel do Nascimento Machado Portella.

Companhia Pernambucana — Ao meio dia de 15 do andante devem reunir-se em assemblea geral os accionistas desta companhia para darem cumprimento ao disposto nos arts. 13 e 19 dos respectivos estatutos.

Le Brésil — Pelo *Tamar* veio hontem o n 10 d'este periodico bi-mensal, que se publica em Paris sob os auspicios de uma sociedade de brasileiros, que são tambem seus redactores pela mór parte.

Eis o summario d'esse numero: *Bulletin de l'Amérique du Sud.* — S. A. N.; *L'instruction publique au Brésil.* — Souza Bandeira, *Nos Informations; Le Café brésilien en 1881.* — P. N.; *Petites nouvelles; Le Fer au Brésil.* — H. Gorceix: *Commerce, navigation etc.; Chronica parizienne.* — M. B.; *Les Ballons Planeurs* — J. C. Ribeiro de Souza; *Le Pays du café* — *Voyage de M. Durand au Brésil; Revue financière* — A. S. N.; *Le Crédit agricole; Revue maritime; Gazetilha; Annonces, etc.*

O Atlantico — Veio hontem pelo paquete *Tamar* o n. 61, de 28 de janeiro, d'este periodico lisbonense, destinado ao Brasil e Rio da Prata. Eis o seu summario:

Situação politica: Ferreira de Castro. O futuro do imperio portuguez: Guilherme Allen. — Noticias locaes. Revista politica da Europa: J. Martins. — Ultimos telegrammas. Sciencias Assumptos militares: Greenfield de Mello. — Artes Palcos: Iriel. — Lettras Bibliographia; Greenfield de Mello. — Notas a lapis: Sanches de Frias. — Modas: Sophia de Souza. — Chronica alegre: Assis de Carvalho. — Necrologia. Commercio e finanças. Tratado de commercio com a França. Informações e telegrammas commerciaes e financeiros. Paciencias. Folhetim: Moura Cabral.

Continua á ser subscripto na rua do Barão da Victoria n. 43

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios. — De 19 de dezembro de 1881 ao ultimo de janeiro findo, esta bibliotheca foi frequentada por 168 leitores, os quaes consultaram 43 obras em 107 volumes, além das seguintes folhas: — *Diario de Pernambuco Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, O Agricultor, O Brasil Agricola, A Revista Brasileira, Manuel Général de l'Instruction Primaire.*

Rua da Harmonia, no Arraial. — Communicam-nos d'alli que um morador da localidade apossou-se de um terreno de dominio publico e n'elle fez plantações de capim e horta.

Esse terreno era o de uma travessa sem sahida, que passava do lado ao predio do referido morador da rua da Harmonia, e que elle cercou para o referido mister.

A' Camara Municipal do Recife cumpre verificar o facto e proceder em consequencia.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Tamar* e *Conde d'Eu* e pelo navio *Camilla* vieram para o mercado do Recife: bacalháo, 3,470 tinas e 15 meias; cerveja, 5 barricas e 2 meias; chá, 1 caixa; maçãs, 2 barricas; peixe, 91 caixas; queijos, 359 caixas; xarque, 229,100 kilogrammas.

O verme causador de uma anemia especial — De Parville, em uma das suas revistas scientificas, escreve o seguinte:

Mais outro inimigo intimo do homem! A lista augmenta todos os dias. Durante os trabalhos empregados no perfuramento do tunel de Gothard, cahio doente um grande numero de trabalhadores: apresentavam estes os symptomas da chlorose, de uma anemia grave, seguida frequentes vezes da morte. Depois de muitas autopsias, concluiram afinal os medicos pela presença nos intestinos de um verme parasita muito conhecido dos naturalistas pelo nome de *ankylostomo duodenal*.

Este verme fixa-se sobre a mucosa do jejunum e do duodenum do homem, e suga lhes o sangue, tal qual como uma sanguesuga. A anemia de Gothard não é portanto uma doença nova como se suppunha a principio; não tem por causa nem a elevada temperatura do meio, nem a má ventilação do subterraneo; tira a sua origem da invasão do organismo por um verme.

Essa affecção é muito conhecida na Italia e no Egypto, onde produz a *enemia egypcia*. E' facil de conceber como ella pôde apparecer no Gothard.

Segundo E. Baguion, professor em Lausanna, o ankylostomo passa a primeira parte da sua existencia no lodo das poças d'agua; é bebendo agua suja contendo larvas do parasita que o homem adquire a dita doença. Os italianos agglomerados nas aldeias d'Airolo e de Goeschenen bebiam no verão da agua que encontravam mais á mão, e assim introduziam nos intestinos o verme destruidor.

Riembault e Manouvriez já haviam em França chamado a attenção para a anemia dos mineiros de Santo Estevão.

Ultimamente Peroncito, tendo verificado que os symptomas da affecção eram identicos aos que apresentavam os mineiros de Gothard, os camponezes das regiões baixas e humidas, tratou com outros de vêr se poderiam encontrar tambem ankylostomos nos operarios de Santo Estevão.

O exame microscopico revelou com effeito a presença de um numero immenso de ovos de ankylostomos.

A origem da doença está assim estabelecida, e o tratamento indicado. Tem-se hoje a certeza de poder ser salvo o doente ministrando-lhe o extracto ethereo de feto macho em doses fortes e repetidas. — 2 gr., 5 gr., 10 gr., 20 gr. e 30 gr. de uma só vez dentro d'uma hostia; repetindo o tratamento muitos dias seguidos.

Tambem se póde empregar o acido thymico na dóse 0 gr. 05 a 0 gr. 10 repetido tres, cinco e seis vezes, fazendo seguir a applicação do remedio da ingestão de um liquido alcoolisado segundo o methodo de Bozzol, professor de clinica therapeutica em Turim.

Os microbios no estado normal. — Desde as bellas descobertas de Pasteur, não é licito duvidar que certas affecções contagiosas reconhecem por causa a introducção e a multiplicação no organismo de animalculos de uma pequenez infinita, chamados diversamente reptotrices, vibriões, bacteridios, e que hoje são designados pelo nome generico de *microbios*, porque só são visiveis com o auxilio do microscopio.

A natureza parasita da pustula maligna do carbunculo, do cholera das gallinhas e indiscutivel.

O mesmo acontece provavelmente com a febre typhoide, a febre intermittente, a diphteria, o furunculo, a tysica pulmonar, e talvez todas as outras doenças infectuosas. Assim estaria provada e verificada a hypothese de Raspail apresentada ha perto de quarenta annos. Nós temos dentro de nós milhões de microbios, que não somente parecem ser necessarios ao bom funccionamento dos nossos orgãos, mas que até, inoculados em animaes de uma especie differente, constituem agentes infectuosos.

Assim, segundo um discipulo de Pasteur, Duclaux, existiriam normalmente em o nosso tubo digestivo billiões de microbios, sem os quaes se não poderia verificar o acto da digestão.

Até hoje havia-se acreditado que os alimentos eram dissolvidos e transformados pela saliva e pelos succos segregados pelo estomago e pelo pancreas, que, em uma palavra, o phenomeno da digestão era puramente chimico: segundo as pesquizas de Duclaux, a cousa passar se-hia por outra maneira; esse phenomeno seria favorecido e completado com o auxilio de milhares de seres vivos que encerra o nosso apparelho digestivo.

Segundo Iolyat, antigo preparador do laboratorio de Paulo Bert e actualmente professor na Faculdade de Medicina de Bordeus, haveria microbios no sangue de todos os animaes vivos gosando de bôa saude. Mas esses animaculos não são susceptiveis de se multiplicar senão quando a temperatura desses animaes excede 40 gráos.

Esse desenvolvimento e essa pullulação foram verificados nos que foram submettidos experimentalmente a uma temperatura elevada ou obrigados a trabalho excessivo.

Pasteur, nas suas ultimas experiencias sobre a raiva, demonstra que a saliva de um homem sadio póde, em certas circumstancias ainda ignoradas, determinar nos coelhos, em que é inoculada accidentes graves e frequentes vezes mortaes.

Nós seriamos portanto habitados por animalculos em lucta pela conservação da nossa existencia.

« A vida, como o diz com grande propriedade o Dr. Delaunay, seria um combate incessante entre os nossos elementos anatomicos e os microbios que os assaltam. Emquanto somos superiores aos nossos inimigos, gozamos saude; mas no dia em que os infinitamente pequenos são mais valentes do que nós, tornamo-nos prezas d'elles e suas victimas. As doenças são derrotas passageiras porque passamos; e a morte marca o triumpho definitivo dos microbios sobre o nosso organismo.

Operação cirurgica. — O Sr. Dr. Malaquias praticou hontem no hospital Pedro II a operação — calculo vesical, talha perineal pre rectal — processo de Nelaton.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, as 10 e 1/2 horas, na rua do Visconde Goyanna n. 161, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 150 gigas com batatas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de objectos de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 1, de garrafas, frascos e botijas.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na cocheira da Companhia Locomotora, de 40 burros mansos e bons.

— Quarta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 36, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Ignacia Publia Pereira Machado; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de José Gonçalves Penna; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Mathias de Azevedo Villarouco; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca Leopoldina Guimarães e Silva.

— *Segunda-feira*: ás 5 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, em Olinda, por alma de Luiz José Pinto da Costa; ás 7 horas, na igreja do Bomfim, em Olinda, por alma de Antonio Villela de Queiroz Fonseca; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Gomes de Souza.

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da Conservação dos Portos, e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 307.ª, em beneficio da Instrucção Publica, será extrahida hoje, 10 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 197.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 9 do corrente, para esse estabelecimento 37 bois, pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Silvino	3	378
Eustorgio	½	97
José Correia	2	233
Bellarmino Alves Arouxa	3	376
Manoel Paulo	3½	477
Antonio Albuquerque	1	127
Albuquerque & Irmão	2	250
Sydronio	2½	321
Raposo & C.	10½	1.406
Arrobada á:		
Luiz	1	156
Camillo	1	144
Rufino	½	60
João Marques	1	112
Regalia	½	153
Manoel Sameia	1	143
Elesbão	1	164
Theodomiro	1	144
Caveira	1	156
Quintino	1	106

Foram vendidos á preço de 720, 640, 560, 480, 490 e 320 rs. o kilogrammo

— Entraram no mesmo estabelecimento e no mesmo dia:
Farinha 32 cargas
Fructas diversas 25 ditas

— Foram mandados lançar ao mar 74 kilos de carne por se acharem em estado ruinoso, pertencente ao Sr. Manoel Paulo de Albuquerque

— Foi suspenso o talhador Manoel José das Dôres, por fraude em peso de carne.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 8 do corrente:
Entraram 7, tiveram alta 7, falleceram 3.
Existiam no dia antecedente 526 enfermos
Existem 523, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 255, do sexo feminino 165: estrangeiros 71, estrangeiras 11; escravos 9, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 8 do corrente:
Existiam presos 506 entraram 3, sahiram 5 existem 504; a saber: nacionaes 454, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 25 — Total 504.
Arraçoados 462, sendo: — Bons 427, doentes 35
— Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Franco Lins de Albuquerque, Felismino Carlos de Mendonça Vasconcellos, José Felix da Silva, João José Francisco, Manoel Rodrigues Palma.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 8 de fevereiro de 1882:
Adelaide Maria de Oliveira, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira; tisica pulmonar.
Raymunda Maria, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; beriberi.
Maria Adelaide, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça; bronchite nervosa.
Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cyrrhose do figado.
José Antonio dos Santos, preto, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Idalina, parda Pernambuco, 1 e meio annos, Boa-Vista; bexigas confluentes.
Helena Augusta Mendes da Costa, branca, Pernambuco, 26 annos, viuva, Poço; tisica da laryoge.
José Dias Marques, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, Affogados; insufficiencia da valvula.
Antonio Menezes Tavares, branco, Pernambuco, 47 annos, viuvo, S. José; febre typhoide.
Remettidos pelo subdelegado de Belém:
Josepha, parda, 2 dias
Maria, 2 mezes.
Remettido pelo subdelegado do Recife:
Maria, 2 mezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO
JUIZ O DR. MONTENEGRO
Escrivão, José Franklin

Acções ordinarias

Autor Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, réo Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. — Condemnado o réo no pedido e custas em vista da confissão de fls.

Autor Aron Cham, réo Dr. Francisco Odilon Tavares Lima. — Regeitada a excepção, mandou-se assignar novo termo.

Autor Herman Lundgren, réos Luiz Gonçalves da Silva & Pinto — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execução de sentença

Exequente Francisco José da Silva Guimarães, réo Thomaz de Aquino Fonseca Successores. — Julgada extincta a execução.

Fallencias

Fallido José Ignacio da Silveira Lôbo. — Intime-se ao Dr. curador fiscal para apresentar o balanço em breve praso.

Fallido Francisco de Paula Gomes. — Qualificada a quebra.

Classificação de creditos da fallencia de Manoel Azevedo de Andrade. — Mandou se ficar sem effeito as arrematações, e que se proceda de novo o leilão.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Arresto

Arrestante Manoel Antonio de Alcantara. — Julgada por sentença a desistencia de fls. 27 v.

Arrestante Manoel Soares de Figueiredo. — Expeça-se no prazo de um mez a appellação nos effeitos regulares

Autoamento de uma precatoria vinda do juizo do commercio da provincia de Sergipe. — Devolva-se ao juizo deprecante, ficando traslado.

Acções de 10 dias

Autor Antonio José Furtado. — Julgada procedente.

Autora Angela Maria do Espirito Santo e Silva. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Autores Maria Candida Gonçalves Ferreira e outros. — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Acções ordinarias

Autores Machado Lopes & C. — Expeça-se a appellação nos effeitos devolutivo e suspensivo.

Autores D. Laurinda de Jesus Regallas por si e como tutora de seus filhos — Havendo menores interessados n'este feito, nomeio curador o Dr. J. J. Seabra, a quem se dará vista d'estes autos.

Execuções

Exequentes Wilsons Brothers & C. — Cumpra-se o accordão de fls. 508 v.

Exequente Angela Maria do Espirito Santo e Silva. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Fallencia de Jorge Jungmen. — Intime-se o Dr. curador fiscal para juntar o balanço.

Fallencia de Joaquim Monteiro da Cruz. — O Dr. procurador fiscal junte com a brevidade possivel o balanço.

Fallencia de Joaquim Duarte de Figueiredo. — Julgado extincto o processo de fallencia, mandou-se cessar todas as interdicções provenientes da declaração da quebra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Dr. Ferreira Velloso continúa com o seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque — medico. — Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus. restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que residente na rua do Rosario larga n. 18. Consultas de 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 5 esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr. Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 307.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Commercio

Joviniano Manta, negociante matriculado d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, e encarrega-se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 55 rua Duque de Caxias.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Eugenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica A ollo rua do Cabugá n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gaspar Antonio Vieira Guimarães e o Dr. Antonio José Ferreira Alves

V

CONCLUSÕES

Tendo o Sr. Dr. Ferreira Alves em agosto de 1876 pedido, ou como que aconselhado para eu pedir ao Sr. Mendonça o aceite de favor de letras na importancia de dez ou doze contos de réis, e recusando-me eu pelo facto de não termos até aquella occasião podido desonerar o Sr. Mendonça, nem ao menos em parte da igual favor anteriormente feito; ignoraria o Sr. Dr. Ferreira Alves ao menos d'aquella data em diante semelhantes favores?

Achando-se o Sr. Dr. Ferreira Alves installado no escriptorio do estabelecimento e atarefado para (pela melhor fórma) salvar a somma que em conta corrente possuia na casa, e vendo-nos pagar em fins de dezembro de 1876 duas letras no valor de 2:500$000, cancellando-as e archivando-as, sem que do aceitante tivessemos recebido *um vintem*; ignoraria o aceite de favor?

Vencendo-se diversas letras de favor em janeiro e fevereiro de 1877, possuindo-as o Sr. Dr. Ferreira Alves, e entregando-as aos sobrinhos para estes creditando-lhas, e debitando o Sr. Mendonça assim hirem encerrando o seu credito; sabia, ou não sabia o Sr. Dr., de tal favor?

Vencendo-se a penultima letra de........ 3:560$800 em 30 de março de 1877, e achando-se ella em poder do Sr. Christiani por desconto, mandando o Sr. Dr. Ferreira Alves essa quantia ao Sr. Mendonça para elle a satisfazer, sem que, pelo menos se exigisse deste Sr. um simples recibo, é isso ou não prova exhuberante da sciencia e consciencia do favor?

Vencendo-se a ultima letra em abril de 1877, o Sr. Dr. e seus sobrinhos recolheram n'a, e assim debitando o Sr. Mendonça saldaram e encerraram o credito de favor de 12:053$000 por que figurou este Sr. no balanço de 31 de dezembro de 1876.

Depois de concluido o negocio de favor pelo recolhimento das letras e encerramento do credito, conforme se verificou pelo exame dos livros escripturados pelos proprios sobrinhos do Sr. Dr. Ferreira Alves; continuam estes senhores á receber do Sr. Mendonça importancias por conta da compra que fez do debito de seu irmão; até que em maio de 1879, época em que se deu a farça entre esses senhores, fazendo os sobrinhos cessão ao tio d'aquillo que era d'elles, fizeram-lhe assim tambem e clandestinamente cessão de letras que nem eram de um nem de outros.

Ora, se sobrinhos e tio, se julgavam com direito á receber essas letras, tendo-se visto em difficuldades, e achando-se o aceitante em boas circumstancias, porque não trataram de as receber directamente?

Para que essa força cessionaria no dorso das letras borrando-as, para assim impossibilitar outro mais esperto de as poder haver, ficando apenas o direito ao aceitante de tomar contas aos prevaricadores?

Se os considerandos por conclusão não forem bastantes para convencer a quem quer que seja, do favor, diga-se-nos qual a razão para tanta demora, occultando o Sr. Dr. Ferreira Alves tão estulta cessão, para no fim de tres annos e depois de ausentes seus sobrinhos tratar de as haver judicialmente, sem tentames de recebimento pessoal e amigavel?

Como se poderá acreditar na boa fé do Sr. Dr., sabendo se como geralmente se sabe das relações que mantinhamos, e que se o Sr. Mendonça se achava envolvido em semelhante negocio era isso devido a minha pessoa, demandando-o de chofre sem primeiro tentar por meu intermedio, fazer a cobrança amigavelmente?

Deveria eu em taes circumstancias, procedendo o Sr. Dr. Ferreira Alves tão grosseiramente para com o Sr. Mendonça homem reconhecido por todos de muito bôa fé, protegel-o ou mesmo louval-o?

Tendo eu reconhecido o perigo em que nos achavamos em dezembro de 1875, communicando-o ao Sr. Dr. Ferreira Alves, na qualidade de credor e *tutor* de seus sobrinhos, e propondo-lhe a liquidação da sociedade, para assim, e tão sómente com a perda do resto do capital, não viessemos a dar prejuizo aos credores; procedia ou não com lealdade e sinceridade com este Sr.?

Não tendo o Sr. Dr. Ferreira Alves annuido, e continuando nós com o gyro do negocio durante o anno de 1876, cujo balanço demonstrou um *deficit* de 20 a 22 %, e tendo-lhe declarado não me ser mais licito continuar em virtude do *deficit*; e propondo-me o Sr. Dr. a retirada com desoneração, continuando elle com seus sobrinhos, e aceitando como aceitei sem exigencia alguma, muito embora forçoso se me tornasse ir trabalhar para me sustentar e á familia, quando em taes casos eu poderia haver d'elle e dos mais credores um arranjo, se não igual ao que elle posteriormente alcançou, ao menos compativel com o estado da massa; houve-me ou não com lealdade e probidade não só para com elle, como para com todos os credores?

Quem assim procede póde-se, conservar silencioso, e deixar passar desapercebido as lamurias injuriosas espalhadas adrede pelo Sr. Dr. Ferreira Alves?

Tenho quarenta annos de lida commercial n'esta praça, além de oito em Portugal, sempre me houve com probidade, tanto que até ao presente nunca fui citado nem mesmo para simples conciliação; sempre satisfiz meus compromissos, nunca exigi espera para os cumprir e menos abatimentos; não fui feliz, é verdade, em meus negocios, mas tenho a satisfação em dizer, não ter sido isso devido ao tentamen de especulações arriscadas, assim pois nunca puz em risco cabedaes alheios.

Procedendo assim como commerciante vivo em constante trabalho, desde ás 9 horas da manhã ás nove da noite, para sustentar me e a familia, sem que, desde que me desliguei dos sobrinhos do Sr. Dr. Ferreira possa apparecer alguem que se queixe de lhe ter empregado algum calote.

Terá procedido por igual fórma o Sr. Dr. Ferreira Alves, attendendo-se a que, sendo elle moço robusto e tendo uma profissão que lhe fornece meios de subsistencia abastados, tendo pago a seus credores e de seus sobrinhos, com um abate de 70 a 80 %, quando tinha mais que os meios para satisfazer integralmente?

Poderá ser considerado como probo um homem que abusando da sua arte, faz, como fez ultimamente o Sr. Dr. Ferreira Alves; que, sendo amigo e medico do Sr. Gonçalves de Azevedo, ha muitos annos, recebendo d'elle por visita medica, 3, 5 ou 10$ conforme a distancia do lugar em que eram feitas, hoje lhe exige pelo tratamento de um molestia mais grave, com a qual se occupou pelo espaço de dous ou tres mezes QUINZE CONTOS DE RÉIS ? ! ! !...

Disse.

Recife, 9 de de fevereiro de 1882.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Alfandega

A' SS. Excs. os Srs. ministro da fazenda e presidente da provincia

I

A imprensa n'esta provincia, tem denunciado factos criminosos praticados na Alfandega d'esta mesma provincia, que cumpre a SS. Excs; em vista da *circular* do Governo Imperial mandar proceder á completa syndicancia.

A *circular*, á que nos referimos, dirigida aos presidentes de provincias, diz assim:

« Sempre que a imprensa n'esta provincia, denunciar factos criminosos cumpre que V. Exc. mande proceder as necessarias averigoações e de cohta a este Ministerio do resultado, etc. »

O Sr. Cesar Orlandini, que pensa zombar de tudo, e de todos, ate mesmo de seus superiores, nenhuma providencia há dado para chegar ao descobrimento da verdade, e punição dos culpados!

O Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda que, cumpria, ao menos, pedir informação ao inspector interino da Alfandega, não o tem feito, ao menos que nos conste até hoje!

O Sr. vice presidente da provincia, consente que a imprensa denuncie factos criminosos de summa gravidade, praticados na mais importante Repartição Publica, e não faz com que se lhe dê immediatas informações, para transmitil-as ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda!

E, assim, vai caminhando o Sr. Orlandini, como lhe apraz, satisfazendo o seu genio irrascivel, como acaba de dar exuberante prova, — á falsa fé, denunciando reservadamente de doze honrados empregados, pais de familia, pernambucanos, que acabam de ser aposentados; uns porque lhe não são affeiçoados, e outros porque o não são do seu cordeal amigo *conferente*, e a este se vido de obstaculo as *tranquibernias* de que é useiro e viseiro.

Para que, pois, SS. Excs. fiquem scientes dos factos a que nos referimos, passamos a fazer uma resenha do que tem publicado o *Diario de Pernambuco*.

Antes, porém disto, permittam SS Excs., que, por nossa vez, denunciemos o estado deploravel em que se acham os livros de receita da Alfandega, onde se verifica a mais desbragada falta de um dos empregados encarregados da respectiva escripturação, e que é tolerado pelo Sr. Orlandini, por ser afeiçoado, *saber viver* e cumprimentar servilmente.

Refere o *Diario* de 30 de dezembro, do anno findo que um contrabando foi encontrado, pela policia em casa H. Lundgren & C., e que esse contrabando foi trazido do mar!

Que, a mais de quatro annos é designado sempre o mesmo official de descarga, que recebe 40$000 de gorgêta por cada descarga!

Que o inspector interino da Alfandega, revoga artigos do regulamento, tanto importa o que faz nos despachos livres, de que trata o art. 628 § 4.º do regulamento de 19 de setembro de 1880!

Que, o conferente que se acha em uma porta de sahida, fecha-a a sua vontade, para se occupar em serviço seu particular, que lhe deixa *interese pecuniario*!

E quando em serviço interno sahe esse conferente a qualquer hora, e é o unico empregado que tem o privilegio de entrar e sahir por qualquer das portas, a excepção agora da 3ª, por alli estar o Sr. conferente Pereira Bastos, cuja reconhecida dignidade e independencia no cumprimento de seus deveres não sabe ser subserviente, e nem o *ganancioso heróe* se animar por alli passar.

Que esse conferente, que é de facto o inspector da Alfandega, sai com este como capitão de bandeira, á assistirem os leilões que por ahi formigam, ficando o serviço paralisado!

Que, da Alfandega desappareceram 20 barris de manteiga, cujo protogonista da acção, é um dos typos da intimidade do Sr. inspector!

O *Diario* de 10 de janeiro do corrente anno denuncia factos estupendos praticados na guarda moria, e menciona o autor d'elles, que ja presente está dando contas a Deus, do muito que de má fez n'este mundo

E' certo, porém, que denunciados taes factos, nenhuma providencia foi dada no sentido ao menos de syndicar d'elles.

O mesmo *Diario*, pergunta *Brutus*: em que ficou a denuncia postal, de que no interposto do gaz se recebia caixas com seda, velas, etc., por phosphoros, sendo tal o desaso da inspectoria, que, estando n'aquelle ponto um empregado honrado, brioso e diligente, foi substituido á toda pressa pelo *alter égo* do Sr. Orlandini, o Sr. Pinheiro, que com aquella avidez de multas e deslealdade que o caracterisa, devia melhor aconselhar: partio, alli esteve, e *nada encontrou?*

Que, o Sr. Orlandini, sendo recommendado a uma casa importante de joalheiro n'esta cidade, e tendo *estreitas relações* com o dono d'ella, que *recebe subida honra*, indo á Europa e voltando em setembro ou outubro do anno findo, o mesmo Sr. Orlandini o foi buscar á bordo, fóra da barra, e com esse amigo, *conduzio onze volumes e estes foram logo desembarcados sem a conferencia do armazem de bagagem!*

Que o despachante Neves, achando-se suspenso, e que por isso não póde despachar na Alfandega, consegue sophismar essa suspensão, despachando *como dono*, joias, fazendas, miudezas e generos de estiva, sem ter casa e nem commercio algum de taes generos!

Quizeramos relatar todos os factos criminosos que se há dado na Alfandega d'esta provincia, sobre a malfadada inspectoria do Sr Cesar Orlandini, se não receiassemos tornar nos enfadonhos; e, terminamos este nosso 1º artigo pedindo instantemente a Ss. Excs. o Sr. Ministro da Fazenda, presidente da provincia e inspector da Thesouraria de Fazenda para tudo quanto tem affirmado o criminoso *Brutus* nos *Diarios* de 30 de dezembro do anno findo, 17, 24 e 29 do mez proximo passado e de 4 do corrente.

O Sr. Orlandini, *finge* ignorar o que diz a imprensa d'esta provincia, tendo a petulancia de affirmar, que não faz caso do que ella diz, e possa dizer contra si, pois que está acostumado a pisar em lama e sahir com as botas limpas; e, portanto, é conveniente que seus superiores *o obriguem a lêr*, para responder sobre factos criminosos, que se tem dado na repartição que tão indignamente dirige: elle o illustre filho do velho mestre de esgrima.

E' preciso, que, além de tudo, esse pedante fanfarrão e ridiculo, receba tremenda lição, de que em Pernambuco não se suporta *legue lhés* taes, como os que se encontram no Rio de Janeiro, no campo de Sant'Anna e outros.

A' tantôt.

Marco Tullio.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faltadas n'este collegio.

Grande festa de S Sebastião na cidade do Cabo e visita episcopal

VIVA A RELIGIÃO

Já estava no prelo o programma, que hontem foi publicado no *Diario*, quando alguns devotos, procuraram o thesoureiro, para lhe fazer ver o modo porque concorriam para o brilhantismo da festa.

Ao entrar da cidade propõem-se alguns devotos a erguer um arco com differentes emblemas; onde na passagem S. Exc. Rvma. será saudado.

Ao entrar no largo da Matriz, se erguerá um grande arco, sobre as bases de um bosque.

O largo da igreja do Rosario, representará um campo, intermediado por pequenos bosques; emfim tudo se preparará para o explendor das duas festas; sendo que um devoto, artista, offereceu duas peças de fogo; para com ella terminar toda festa.

O espirito artistico do nosso patricio, e o gosto que por mais de uma vez temos visto executar, nos faz chamar para esta offerta á attenção dos apreciadores.

Nadá faltará; além do hotel que n'esta cidade existe estabelecer se-hão outros, desde a vespera, com acommodação para familias.

Cabo, 9 de fevereiro de 1882.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Antonio Rodrigues Autran e sua senhora, retirando-se hoje para o sul, despedem-se das pessoas de sua amisade; pedem desculpa de não o fazerem pessoalmente, pela presteza da viagem, e offerecem seus prestimos onde se acharem.

Recife, 9 de fevereiro de 1882.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, além da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Collegio Nazareno

Com o titulo acima abre-se no dia 15 do corrente, na cidade de Nazareth, um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria; admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos. As pensões são assaz modicas: offerecem uma economia de 20 %, comparadas com as de outros estabelecimentos do mesmo genero na capital. Não exige dos alumnos joia de admissão.

O ensino das linguas franceza e ingleza é dado por um methodo mixto — pratico-theorico — combinação judiciosa do systema grammatical com os methodos praticos de Hamilton, Pestalozzi, Olendorff, Ahn e outros.

Este methodo, sem participar de todos os defeitos do methodo exclusivamente theorico, reune em si o que muitos tem de mais vantajoso; com elle suavisa-se grandemente o trabalho do alumno, por não ser este obrigado a folhear diccionarios no começo de sua aprendizagem: consegue se ler e traduzir em muito menos tempo; e, por meio das continuas questões e respostas, habilita-se o estudante a fallar e entender a lingua que estuda: vantagens estas que não se conseguem reunidas por nenhum dos methodos exclusivos.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.

José de Oliveira Cavalcante.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Despedida

O bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, retirando-se para a comarca do Brejo e não tendo podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, pede-lhes desculpa por sua falta involuntaria e offerece-lhes n'aquella comarca seus serviços.

Recife, 6 de fevereiro de 1882.

Joaquim Guennes da Silva Mello

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando os seus estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos, e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte fórma: para os hospedes o preço ficará incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa [illegible]; por assignatura de 70 cartões [illegible]; uma dita para 15 ditos 14$. Os banhos [illegible] e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.—A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydroterapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'ella fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel desta capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

COLLEGIO PERNAMBUCANO
Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque
N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que finalizará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerq

Corrigenda

No discurso por mim recitado na sessão magna do Instituto Archeologico, d'este anno, e publicado n'este *Diario*, foram commettidos alguns erros typographicos. Corrigirei os mais notaveis.

Onde se lê—remartavel intelligencia, lêa-se—remarcavel intelligencia. Onde se lê—indefeza solicitude, lêa se - indefessa solicitude. Onde se lê—casou das finanças, lêa-se—curou das finanças.

Recife, 10 de janeiro de 1882
Aristarco Cavalcanti.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de fevereiro de 1882
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes

Titulos da divida municipal, do valor de 200$ e juros de 7 0/0 ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 1 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa e Porto, pagavel em Londres 90 d/v. 24 d. por 1$
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 150 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
50 titulos da divida municipal.
A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de P882

Alfandega—De 1 a 8	271:800$332
« De 9	65:943$918
	337:743$950
Recebedoria Geral—De 1 a 8	13:605$600
« « De 9	1:211$680
	14:817$280
Consulado Provincial—De 1 a 8	54:718$218
« « De 9	8:235$629
	62 953$847
Recife Drainage—De 1 a 8	5:280$865
« » De 9	1:869$287
	7:150$152

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar hespanhol *Camelia I*, entrado de Paysandú em 9 do corrente e consignado a Loyo & Filho, manifestou:
Xarque 229,100 kilos á ordem.

—

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostras 33 volumes a diversos.
Chá 1 caixa a Medeiros & Siqueira. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C.
Elastico 1 caixa a Oliveira, Bastos & C.
Ferragens 2 volumes a Francisco Laurio & C., 2 a M. V. Neves.
Impressos 1 caixa a G. Pio dos Santos.
Luvas 1 caixa á ordem.
Mercadorias diversas 6 volumes a Oliveira, Bastos & C., 1 a Vianna Castro, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Theodoro Christiansen. Meias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Objectos de escriptorio 1 caixa a Wilson Sons & C., 1 a Reed Bowman.
Queijos 159 caixas á ordem, 44 a Carvalho & C., 38 a José J. Alves & C., 20 a J. Ferreira de Carvalho & C., 19 a Otto Bobres Successor, 14 a Domingos F. da Silva & C., 11 a J. F. de Almeida, 33 a José de Macedo, 11 a Guimarães Rocha & C., 8 a Paulo José Alves & C., 7 a Beltrão & C., 1 a Pontes Irmão.
Tecidos diversos 61 volumes a Cramer Frey & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 16 a Bernet & C., 12 a Monhard Mettler & C., 10 a Gonçalves Irmãos & C., 9 aos consignatarios, 5 a Agostinho Santos & C., 4 a Machado & Pereira, 4 a Souza Moutinho & C., 2 a Olinto Jardim & C., 4 a Narciso Maia & C., 3 a D. P. Wild, 2 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C.

—

Vapor francez *Conte d'Eu*, entrado de Halifax na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:
Arenques 5 caixas a Saunders Brothers & C.:
Bacalhão 1 620 tinas aos mesmos, 1,850 e 300|2 ditas á ordem.
Cerveja 5 barris á ordem, 2|2 ditos a Saunders Brothers & C.
Lagostas 24 caixas aos mesmos, 62 á ordem.
Maçãs 2 barricas a Saunders Brothers & C. Mecadorias diversas 1 caixa a Aaynes.
Relogios 2 caixas aos consignatarios.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para que fiquem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares, a excepção dos das freguezias de S. Lourenço e Varzea, attendendo á sua inconveniencia em semelhantes lugares.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1882.
Francisco Faustino de Brito,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 2 de março proximo futuro irá a praça perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia em officio de 28 de janeiro ultimo, a obra do 1º lanço da estrada de Itapissuma á Páo d'Alho orçada na quantia de 29:951$338.

Os pretendentes devem ter em attenção as clausulas especiaes, abaixo transcriptas.

O orçamento acha-se nesta secretaria á disposição dos mesmos pretendentes.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

Clausulas especiaes para a arrematação da obra do 1º lanço da estrada de Itapissuma á Páo d'Alho.

1.ª—O 1º lanço da estrada de Itapissuma á Páo d'Alho, será executado de conformidade com o plano e orçamento approvados pelo presidente desta provincia, na importancia de 29:951$338.

2.ª—A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas, nos termos do art. 50 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

3.ª—A obra deverá ser começada no prazo de dous mezes e concluida no de quinze, sendo estes prazos contados da data dos contratos.

4.ª—A fiscalisação das obras pelos agentes da repartição das Obras Publicas, não isentará de forma alguma ao arrematante de responsabilidade pela boa execução das mesmas, á menos que exhiba ordens por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificações no projecto, ou apartamento das regras d'arte.

5.ª—Os pagamentos serão effectuados em cinco prestações a proporção do serviço executado.

6.ª—O prazo de responsabilidade será de um anno, á contar do dia em que for lavrado o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que apparecer por falta de boa execução das mesmas.

7.ª—Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir se ha o que prescreve o regulamento da repartição das Obras Publicas, e a lei n. 1,315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 6 de fevereiro de 1882.

(Assignado)—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.—Conforme, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 12 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 16 do corrente mez irá á praça, perante a junta deste Thesouro o feitio e collocação de 50 lampeões para illuminação á kerosene na cidade de Palmares, devendo os mesmos ser de cobre e com as dimensões dos que foram collocados ultimamente em Iguarassú; dimensões estas que os pretendentes encontrarão nesta secretaria.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 507

Visto que alguns professores que desejam apresentar indicações e trabalhos relativos ao regimento interno das escolas publicas de ensino primario não o tem podido fazer por faltar-lhes o tempo preciso, e attendendo á conveniencia de que o regimento seja pausado e convenientemente estudado para que em sua reforma se attendam ás necessidades da escola, com relação a seu regimen disciplinar, a inspectoria tem resolvido prorogar até o fim de maio o prazo marcado, e já prorogado pela circular de 6 de abril do anno proximo findo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Joaquim Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de fevereiro de 1882
Para o exterior

— No vapor inglez *Menling*, carregaram.
Para Liverpool, Bristelmann & C. 100 fardos com 17,996 kilos de algodão; A. M. da Costa 200 saccos com 15,600 ditos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Jany Maria*, carregaram:
Para o Canal, A. Howie & C. 3,300 saccos com 247,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Hardi*, carregaram:
Para o Canal, A. Howie & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Transport*, carregaram:
Para o Canal, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York J. S. Loyo & Filho 480 saccos com 36.000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue sueco *Saga*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Fanny*, carregaram:
Para New-York, L. J. S. Guimarães 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Oceania*, carregou:
Para o Porto, F. de P. Machado 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Amazonas*, carregou:
Para o Porto, F. L. Vieira 5 barricas com 375 kilos de assucar mascavado e 1 barrica com 77 ditos de dito branco.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Virgins*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 63,624 kilos de assucar branco.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, por deliberação tomada em sessão da junta da mesma Thesouraria, acha-se espaçada para o dia 23 de março do corrente anno a arrematação das obras necessarias á construcção de um trapiche sobre o caes da Alfandega desta provincia.

Aquellas pessoas, por tanto, que desejarem propor se, deverão oito dias antes do marcado para a dita arrematação, habilitar se com fiança idonea na forma do art. 3º do regulamento n. 2 926 de 14 de maio de 1862, ficando, alem disso, certos de que não se aceitará proposta alguma que não esteja de accordo com o orçamento das mesmas obras, o qual será franqueado nesta repartição aos individuos que quizerem consultal-o.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, em 27 de janeiro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco de S. da Silva Barros.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para que chegue ao conhecimento de todos que resolveu, para dar execução ao art. 143 da lei n. 1,129, determinar os lugares abaixo para o estacionamento dos animaes e vehiculos de transportes que não fizerem os descarregamentos e carregamentos em acto continuo.

Os infractores incorrerão na multa imposta no artigo acima citado.

Bairro do Recife
Largo da Escadinha, praça do Forte do Mattos, praça do Apollo, praça da Companhia praça dos Voluntarios da Patria, praça de Pedro I, praça da Estação.

Bairro de Santo Antonio
Largo do Arsenal de Guerra, caes Vinte e Dous de Novembro, ao sul da ponte Sete de Setembro, praça da Independencia, praça do Paraizo, largo do Carmo, praça do Capim, praça da Concordia, largo de S. Pedro.

Bairro de S. José
Largo de Vidal de Negreiros, largo das Cinco Pontas, praça do Mercado, largo da Detenção

Bairro da Boa-Vista
Caes do Capibaribe, pateo da Santa Cruz, rua da Conceição, largo do Geriquity, pateo do Mercado interno, largo de S. Gonçalo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de janeiro de 1882
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quarta feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir se-ha o Instituto em assembléa geral para a eleição dos funccionarios que deverão servir no corrente anno social de 1882 á 1883.

Secretaria do Instituto, 9 de fevereiro de 1882. - O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Edital n. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de junho de 1879

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2.000$000 — Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tendo caracter de agente de companhia de seguros estrangeiras ou de outras provincias que aqui fizer contractos dessa especie, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.
2:000$000 — Por joalheiro, caixeiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.
1:000$000 — Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.
100$000 — Sobre negociante de escravos, agente ou corrector de ditos.
500$000 — Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.
100$000 — Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.
60$000 — Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas
200$000 — Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.
20$000 — Sobre escravos do serviço de magarefe, e de estivador.
25$000 — Sobre tonelada de alvarenga, canôa, etc.
5 0/0.... — Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.
Francisco Amynthas de C. Moura.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Santelmo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. M. Guimarães Junior 10,000 cocos (fructa)
— Na barca nacional *Josephina*, carregaram:
Para o Pará, M. Pacheco & C. 5 pipas e 50 barris com 6,900 960 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Pernambuco* carregaram:
Para Maranhão, M. L. Marques 80 barricas com 7,530 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 50 ditas com 5,605 1/2 ditos de dito; P. Carneiro & C. 30 ditas com 1,544 ditos de dito; J. M. Dias 5 caixas com 102 1/2 ditos de rapé; Dr. C. Bittencourt 13 volumes medicamentos.
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 250 barricas com 18,979 1/2 kilos de assucar branco; Urbano Pessoa 401 ditas com 29 787 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 250 ditas com 15,110 ditos de dito; J. F. de S. Anna 18 volumes medicamentos.
Para o Ceará, J. F. de S. Anna 2 barricas com 280 kilos de carvão animal; Albuquerque & Filho 24 taboas de louro.
— Na barcaça *Gloria de S. Anna*, carregou:
Para S. Miguel, B. do Rego Correia 30 saccos farinha de mandioca.
— Na barcaça *Apresentação*, carregaram:
Para Porto-Calvo, A. de Oliveira Maia 20 saccos farinha de mandioca; F. H. de Oliveira Maia 6 ditos idem idem.
— Na barcaça *Sempre viva*, carregou:
Para Porto Calvo, F. H. de Oliveira Maia 30 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Halifax—29 dias, vapor francez *Cont d'Eu*, de 1 060 toneladas, commandante Laperdrix, equipagem 27, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira.
Southampton—16 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,891 toneladas, commandante Bell, equipagem 81, carga varios generos; a A. Howie & C.
Paysandú—35 dias, lúgar hespanhola *Camilla I*, de 170 toneladas, capitão D. Semeon Mestres, equipagem 7, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa e Porto—Barca portugueza *Humildade*, de 312 toneladas, capitão José Antonio Teixeira Junior, carga varios generos.
Rio Grande do Sul — Lúgar nacional *Tigre*, de 252 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar e fumo.
Canal — Barca ingleza *Asshur*, de 461 toneladas, capitão Lynch, carga assucar.
Santos com escalas — Vapor inglez *Tamar*, de 1,891 toneladas, commandante Bell, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Merchant	da Europa	a 13
Pará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Orator	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 1 de março

DECLARAÇÕES

— Não tendo apparecido licitantes para a venda em hasta publica dos terrenos do predio n. 1 da rua de Gervasio Peres, fica designado o dia 22 do corrente para ter lugar a venda dos mesmos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de fevereiro de 1882.
O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, afim de se dar cumprimento aos arts. 13 e 19 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral na séde da companhia ás 12 horas da manhã do dia 15 do corrente mez.

Recife, 6 de fevereiro de 1882.
William Hughes.
Saunders B. & C.
Sebastião Lopes Guimarães.

Irmandade
DO
Senhor dos Passos do Corpo Santo

Tendo de tratar se de negocios d'alto alcance referentes á irmandade, são pelo presente e de ordem do irmão provedor, convidados os nossos irmãos, afim de comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 10 do corrente, para em mesa geral e no consistorio resolver-se ácerca dos mesmos negocios. Consistorio da irmandade, 7 de fevereiro de 1882.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, são convidados todos os socios, para em assembléa geral se reunirem, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder se a discussão de novos estatutos e tratar se de negocio de grande interesse. Olinda, 8 de fevereiro de 1882
O 1º secretario, *Samuel Botelho.*

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, do anno de 1881 á 1882

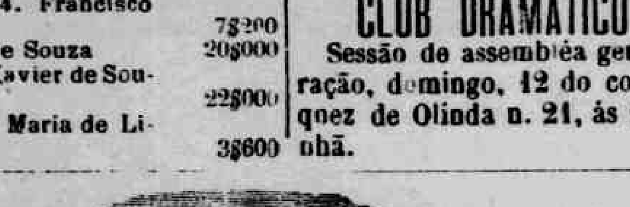
Freguezia da Boa-Vista
1º districto

Rua da Imperatriz n. 1. Agripino Deocleciano Branco	12$000
Dita n. 12. Manoel Silvino da Silva	16$000
Dita n. 14. Leonidas Tito Loureiro	12$000
Dita n. 15. José Amancio de Lima	12$000
Dita n. 17. Laudisio Rodrigues Campello	6$000
Dita n. 18. Augusto Cezar da Rocha Falcão	6$000
Dita n. 19. Manoel dos Santos	9$000
Dita n. 20. José Theotonio Magalhães	9$000
Dita n. 21. Carlos Claudio Tresse	16$000
Dita n. 28. Simões & C.	12$000
Dita n. 30. Manoel Gomes Coimbra	5$400
Dita n. 32. Bemvenuto Caetano Ferreira	10$800
Dita n. 33 Luiz Christiano	9$000
Dita n. 35. Ignacia Romana	9$000
Dita n. 37. Thiago Victor Pereira	4$500
Dita n. 39. Canuto Baciano Ramos	7$200
Dita n. 43. Antonia Joanna dos Anjos	7$200
Dita n. 45. Francisco Rodrigues dos Santos Junior	6$000
Dita n. 48 Manoel Innocencio Meira da Costa	9$000
Dita n. 50. José Raymundo da Costa Menezes	7$200
Dita n. 53. Estevão da Cunha Medeiros	9$000
Dita n. 54. Augusto Rastour	10$800
Dita n. 55. Otto Schneider	6$000
Dita n. 58. Duarte & Pereira	9$000
Dita n. 58. Hermann Walter	9$000
Dita n. 60. Odilon Duarte & Irmãos	16$000
Dita n. 63 A. Alfredo dos Reis Chaves	7$200
Dita n. 65. Antonio Vicente da Silva	12$000
Dita n. 72 A. Lourenço Pereira Mendes Guimarães	9$000
Dita n. 72. O mesmo	6$000
Dita n. 74 A. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	7$200
Dita n. 76. Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão	9$000
Dita n. 77. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães & C.	9$000
Dita n. 79 Elias Avelino de Barros	7$200
Dita n. 82. Alexandre Dorothéo das Mercez	3$000
Dita n. 82, sobrado. Joaquim Moreira Dias	6$000
Dita n. 84. Henrique Honorato de Miranda	3$000
Dita n. 84. Joviniano da Rocha Pereira	3$000
Praça do Conde d'Eu n. 1. Antonio Fernandes Guimarães	4$800
Dita n. 1. Luiz Antonio Alves da Purificação	2$160
Dita n. 5. Francelino Francisco Honorato	3$009
Dita n. 5. Mariano Vasco Cordeiro	3$000
Dita n. 7. João Peregrino da Paz	3$600
Dita n. 7. João da Cruz Ferreira de Sant'Anna	3$600
Dita n. 9 Innocencio & Eduardo	4$200
Dita n. 9. Thessalonica Correia Lima	3$000
Dita n. 10. Braz & Martins	9$000
Dita n. 13. Victorino Gomes d'Oliveira	4$200
Dita n. 16. Maria Josepha da Conceição	6$000
Dita 32. José Martins d'Almeida & C.	9$000
Rua do Visconde de Pelotas n. 1. José da Silva Chiape	6$000
Dita n. 10. João Antonio dos Reis	5$400
Dita n. 19. José Gomes de Pinho	5$400
Dita n. 24. Benjamim Fernandes da Silva	4$800
Dita n. 45. Napoleão Xavier do Socorro	3$600
Dita n. João Duarte Ribeiro	3$600
Dita n. Manoel Pedro de Castro Lima	3$600
Rua da Ponte Velha n. 1. Antonio Irineo da Silva	5$400
Dita n. 10. João Pereira Simões	5$760
Pateo da Santa Cruz n. 4. Manoel Francisco das Chagas	5$400
Rua da Santa Cruz n. 1. Antonio Pinheiro da Silva	2$400
Dita n. 5 A. Maria Joaquina da Conceição	3$600
Dita n. 20. Benedicta Maria do Rosario	6$000
Ribeira n. 4. Joaquim Luiz Ferreira Leal	12$100
Dita n. 23. Bellarmino José Muniz	3$600
Visconde de Goyanna n. 63. Manoel Nunes da Silva	3$600
Dita n. 137. Alexandre dos Santos Barros	5$100
Aurora n. Antonio Ferreira Guedes	3$300
Dita n. 29. Claudino Izidio dos Santos	6$000
Visconde de Camaragibe n. Leobina Maria da Conceição	7$200
Dita n. Paulina Maria da Conceição	3$600
Dita n. 59 José Luiz Salgado	9$000
Conde da Boa-Vista n. 13. João Chrysostomo de Albuquerque	5$400
Dita n. 17 Joaquim Jacintho de Abreu Mello	4$500
Dita n. 27. Luiz Fernandes de Azevedo	9$000
Dita n. 48. Augusto Ricardo Cavalcante	4$500
Dita n. 63. Paulo José Mendes	5$400
Dita n. 85 Manoel José de Almeida	3$000
Dita n. 97. Severino Juvencio Xavier	4$500
Gervasio Pires n. 11. Manoel Fernandes dos Santos	7$200
Dita n. 16. Joaquim Gonçalves Villa Verde	3$000
Socego n. 45. Manoel Pereira Vianna	4$500
Dita n. 83. Justino de Medeiros Motta	3$600
Principe n. 209. Joaquim Gonçalves Villa Verde	3$600
Travessa do Principe n. 2. João José de Souza	3$000
Rua de Fernandes Vieira n. 70. João Machado Soares	5$400
Riachuelo n. 67. Joanna Maria da Conceição	4$500
Rosario n. 53. Antonio Marques de Oliveira Ramos	7$200
Dita n. 55. Catharina Maria da Conceição	6$000
Dita n. 54. Faustina da Costa Maria da Conceição	6$000
Dita n. 60. Thomaz de Souza Mafra	3$000
Caes do Capibaribe n. 1. Silva & C.	16$000
Dito n. 10. Affonso Ernesto Monal	9$000
Dito n. 12. Herminio Gomes da Silva	7$200
Dito n. 24. Brasiliano Lourenço do Espirito Santo	6$600
Dito n. 34. Angelo Custodio de Oliveira	10$500
Dito n. 38. Francelino Marcelino do Amaral	12$000
Dita n. 42. Carlos Antonio Wanderley	12$000
Rua da Conceição n. 4. Francisco Felix Gonçalves	7$200
Dita n. 6. José Pinto de Souza	20$000
Dita n. 24. Rodolpho Xavier de Souza Fonseca	22$000
Giriquity n. 257. Rosa Maria de Lima	3$600
Becco do Tambiá n. 9 Candido José do Espirito Santo	3$600
Coelhos n. Antonio Carneiro da Cunha	7$500
Dita n. Antonio Ceciliano Machado Rios	7$500
Caes dos Coelhos n. Candido Pereira Dutra	5$400
Rua do General Seára n. 22. Guilherme Degel	6$000
Travessa do General Seára n. 17 Carlos Lenig	6$000
Dita n. Antonio Martins Saldanha	7$200
Dita n. Praxedes Ferreira Cavalcante	7$800
Rua do Coronel Lamenha n. José Carneiro da Cunha	6$000
Payssandú n. 2. Theodora Emilia Lima	5$400
Dita n. 21. Vicarrio Antonio de Oliveira	7$200
Camarão n. 17. Francisco da Costa	3$600
2.º districto	
Travessa do Pombal n. Thomaz Jacintho de Souza	6$000
Rua de Luiz do Rego n. José Ignacio do Valle	12$000
Dita n. 24. Joaquim Nunes Padilha	6$000

(Continuar se ha.)

C. D. F.
CLUB DRAMATICO FAMILIAR

Sessão de assembléa geral para inauguração, domingo, 12 do corrente, rua Marquez de Olinda n. 21, ás 11 horas da manhã.



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO
FESTA DO CABO
Domingo, 12 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes entre as estações do Cabo e Cinco Pontas:

IDA — MANHÃ

		H.	M.
Cinco Pontas	(Partida)	11	30
Afogados	»	11	40
Boa-Viagem	»	11	55
Prazeres	»	12	5
Ilha	»	12	25
Cabo	(Chegada)	12	40

VOLTA — NOITE

		H.	M.
Cabo	(Partida)	11	
Ilha	»	11	15
Prazeres	»	11	35
Boa-Viagem	»	11	45
Afogados	»	12	
Cinco Pontas	(Chegada)	12	10

Cabo, 6 de Fevereiro de 1882.
Wells Hood, Superintendente.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado, 11 de fevereiro
9.ª RECITA DE ASSIGNATURA
com a mimosa opera em 3 actos

TRAVIATA

Nota.—Na occasião do coro de Gitanas, no 3º acto, será este acompanhado de dansa pela Sras. Raffaela Montero, M. Heilt e Fernassari.
Começará ás 8 horas.

—

Haverá trem para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.
Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os seus bilhetes á rua Nova n. 9.

THEATRO
SANTO ANTONIO

SOCIEDADE RECREIO
LYRICO-PASTORIL
SEXTA FEIRA 10 DO CORRENTE
Alta novidade
Esplendido espectaculo
Festa sorprehendente
Recita em favor do [illegible]
drama
GABRIEL E LUSBEL
OU
O Anjo do bem e o Anjo do mal

—

Cantidio das Neves

Subirá a scena n'este Theatro o sempre aplaudido drama Gabriel e Lusbel.
Toma parte no desenvolvimento do drama desempenhando o papel de de Jacob e algumas partes dos papeis de Lusbel e Herodes.

PERSONAGENS
Gabriel
Lusbel
Herodes
Seduzida
Religião
Fé
Esperança
Caridade
Pastoras
Pastores
E soldados

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS
Quadro 1.º—O canto do anjo
« 2.º O sonho das pastoras.
« 3.º A seducção.
« 4.º Nascimento de Messias.
« 5.º O desespero de Lusbel.
« 6.º Herodes perseguindo as pastoras.
« 7.º A estrella do oriente.
QUADRO FINAL
Fim das jornadas—queda de Lusbel—entrada na cidade de Belem—triumpho de Gabriel.

Em obsequio ao beneficiado as sympathicas Sras. D. Adelaide e Honoria em dois dos intervallos dançarão os lindos lundúns.
MINHA DOCE YAYASINHA
E O
MANHOSO
Nos intervallos tocará uma banda de musica marcial.
A's 8 1/2 A's 8 1/2

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
S. Vicente, Lisboa, Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	•	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia		27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	26
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	•	20	*	•
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

—

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

—

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Navios à carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisboa e Porto *

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte no dia **13** de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

41—RUA DO COMMERCIO—41

PARA LISBOA

Barca portugueza

Alexandre Herculano

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia **26** de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

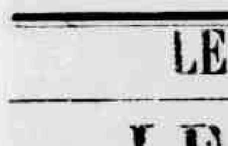
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia **13** do corrente, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata se no

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

Pelo preposto do agente

Pinto

— Sexta-feira 10, o de moveis louça, crystaes, quadros, espelhos, candieiros á gaz, tapetes e mais objectos da casa da rua do Visconde de Goyanna n. 63, para onde partirá ás 10 e 6 minutos um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

LEILAO

De moveis

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 4 meio quadros com moldura dourada, 2 ettagers de canto, 1 lustro de crystal, jarros para flores, escarradeiras, topets, senefas para cortinados, mesas de jogo.

Uma cama de jacarandá, uma secretaria de jacarandá 1 toilett 1 guarda roupa, uma commoda, cabides, lavatorios, 1 bidet, uma mesa de cama.

Um marquezão, uma estante para livros, um ettager de panda, um lavatorio, um topete, um cabide torneado, quadros, arandellas, uma caixa e um porta-cartões de visitas.

Um guarda louça envidraçado, uma mesa elastica, um aparador, uma quartinheira, 12 cadeiras, um relogio de parede, um filtro, um deposito para gelo, quadros, um apparelho para jantar, um dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, duas cadeiras de balanço, duas espreguiçadeiras, bandejas, e uma machina para cajú.

Uma mesa de cozinha, 1 machina para limpar facas, 1 pratileira, 1 jarra, 1 moinho, de um lote trem de cozinha.

Uma mesa para jardim, 2 cadeiras para o mesmo, 1 arandella, 1 espelho, 1 cabide e muitos outros objectos.

Sexta-feira 10 de fevereiro

AS' 10 1\|2 HORAS

Na casa terrea e sotão da rua do Visconde de Goyanna n. 161

O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados na casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Os pretendentes que tomarem o bond de 10 horas e 6 minutos pela linha da Magdalena terão passagem gratis.

Agente Pestana

Leilão

De 150 gigas com batatas novas chegadas pelo ultimo vapor « Ville do Rosario »

Hoje

Sexta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes

LEILAO

De objectos de escriptorio

Constando

De 1 cofre prova de fogo, 6 carteiras para uma e duas pessoas, 1 mesa, 1 empanada, repartimento de escriptorio, 1 divisão de pinho, 2 cadeiras para secretarias, 5 mochos, 4 cadeiras, 1 prensa para copiar cartas, 1 mesa para a mesma, 1 cabide, 1 estrado, 1 balcão, 1 relogio de parede, tinteiros, 1 paliteiro e muitos outros objectos de escriptorio

SABBADO 11 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

O preposto do agente Pinto fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, de 1 cofre, carteiras, mochos, prensa para cartas, cabides, 1 balcão, 1 relogio, tinteiros e outros objectos pertencentes a referida massa.

LEILÃO

De frascos, garrafas, e botijas,

Constando

de 725 meias garrafas para champagne, 510 garrafas para dito 700 garrafas para cognac, 1 066 ditas para botica, 150 ditas para azeite, 1,070 ditas para cerveja, 3,936 meias ditas para ditas, 225 garrafas de litro, 1,150 ditas para agua florida, 34 boiões de louças 250 frascos de molho 420 ditos para mustarda 1742 para conservas, 24 garrafas brancas, 157 frascos para genebra, 56 garrafas para Le Roy, 470 ditas para oleo, 80 ditas para hesperetina, 50 meias garrafas para canna, 130 botijas para cantiros 500 frascos para perfumarias 300 garrafas para limonada, 14 ditas para agua de colonia, 10 frascos para dito 270 garrafas para Bordeaux 180 ditos para Labarraque, 46 ditos para licores, 659 frascos para salsa, 12 caixas com ditos para ditos, 20,043 frascos diversos e 6 boiões de barro.

Sabbado, 11 de fevereiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de dereito da provedoria, com assistencia d'este, em virtude, de requerimento do consul de Portugal, levará á leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio de Manoel Silveira de Freitas, existentes na casa n. 1 sita á rua do Hospicio, onde será effectuado o referido leilão.

Leilão

De 40 burros mansos e bons

Segunda feira 13 do corrente

Na cocheira da Companhia Locomotora no largo das Cinco Pontas

O preposto do agente Pinto devidamente autorisado pelo Dr. procurador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, proprietario da Companhia Locomotora, faz leilão de 40 burros bons e mansos pertencentes a mesma Companhia no largo das Cinco Pontas.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e crystal

CONSTANDO

De um piano de armario, uma mobilia estufada, composta de um divan, duas cadeiras de braços e 6 de guarnição, uma dita de amarello, 6 cadeiras douradas, uma cama franceza de jacarandá, um toilet, um espelho oval, dous ditos menores, secretaria, quatro jarros, para flores, quatro quadros, quatro castiçaes e mangas, tapetes, escarradeiras, cabides, lavatorios, commodos, um guarda vestidos, um guarda roupa.

Um guarda louça envidraçado, dous aparadores, uma quartinheira, uma mesa elastica, doze cadeiras, uma marqueza, copos, calices, garrafas, campoteiras, quadros, garfos e facas, mesa para engommar, mesa para cozinha, potes, jarras, um relogio de parede, um lote de trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta feira, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 2º e 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 36

O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou se para Europa fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, no 2º e 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 36.

Monte de soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 2 de março vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, á dinheiro contado.

Estatão a disposição tres dias antes

CAUTELAS

Ns.:

5157 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 alfinete com ditos, 1 par de brincos com ditos, 1 par de rosetas com ditos, 1 annel com dito e rubins, 2 ditos com brilhantes, 1 volta com medalhão tudo ouro de 18 quilates.
4164 1 pulceira de ouro de lei.
4172 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
4165 1 cruz de ouro com brilhantes.
4180 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
4181 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
4183 1 pulseira de ouro de 18 quilates.
4191 4 salvas de prata de lei.
4192 30 colheres para sopa, 36 ditas para chá, 2 ditas para tirar assucar, mais 7 ditas para tirar sopa, molho, arroz, peixe e queijo, e 1 maracá tudo prata de lei.
4200 1 gargantilha com diamante e perolas, 1 alfinete e 1 par de rosetas cravejados de diamantes, em cravações de prata.
4207 1 corrente e cassoleta, de onix, para relogio, ouro de 18 quilates.
4208 1 Trancelim, 2 cassoletas, [sendo 1 incompletas) e 7 anneis ouro de lei
4214 1 cordão, 1 cassoleta pequena e 4 anneis ouro de 18 quilates.
4215 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 volta de trancelim com perolas e rubins ouro de 18 quilates.
4224 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 3 alfinetes 1 par de botões, de moedinhas dollars, e 3 anneis ouro de lei; 1 trancelim, 1 par da brincos 1 alfinete ouro baixo, 2 relogios de ouro 6 colheres para sopa e 7 ditas para chá de prata.
4225 1 medalhão onix, 1 par de rosetas, 1 coral, em ouro e 1 annel ouro de lei.
4228 1 cruz do ouro com brilhantes, 2 anneis com 2 ditos, 2 botões com ditos, 2 correntes para relogios 1 cassoleta com onix, ouro de lei.
4232 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
4242 1 corrente para relogio, 1 annel ouro de lei.
4248 1 trancelim, 1 alfinete, 1 cassoleta e 1 annel ouro 18 quilates.
4250 1 trancelim e 1 emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
4252 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 ditos de rosetas e 1 botão ouro de lei; 1 fio de contas de ouro, 1 par de rosetas, 1 annel, 1 dedal, 1 par de botões e 1 alfinete ouro baixo.
4262 2 pares de brincos ouro de 18 quilates.
4270 6 trancelins chatos, ouro de 18 quilates.
4271 1 pulseira ouro de lei, 2 salvas, 2 castiçaes, 12 garfos, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
4287 1 trancelim, ouro de lei.
4291 1 relogio de ouro de lei.
4300 1 pulseira, ouro de lei.
4301 1 pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de ouro, 1 par de brincos, 4 anneis, 1 par de botões para punhos e 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates
4304 1 peça para pulseira, 1 annel, 1 cruz, 1 cassoleta, 2 par de rosetas e 1 botão ouro de 18 quilates.
4314 1 pulseira, 1 alfinete, 2 anneis com 2 pequenos brilhantes, 1 dito de ouro, liso, ouro de lei; um cordão ouro baixo.
4318 1 alfinete para retrato, 3 rosetas e 2 botões ouro de 18 quilates
4323 1 correntão, 3 trancelins, 1 pulseira, 1 cassoleta, 3 anneis (incompletos) ouro de lei.
4328 1 annel de ouro com pedra branca.
4335 2 salvas, 2 castiçaes, 1 paliteiro, 1 batuta, 2 angelicas de prata, prata de lei; 1 colher para tirar sopa, prata baixa.
4339 1 trancelim com passador, ouro de lei.
4340 2 pulseiras ouro de 18 quilates.
4341 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
3341 1 relogio de ouro de lei.
4352 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 alfinete, 1 par de brincos e 6 anneis ouro de lei.
4354 1 volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
4358 1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.
4365 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes; uma volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei.
4372 2 medalhões, 1 pulseira, 1 corrente para relogio e 1 volta de cordão, ouro de lei; 1 pulseira ouro baixo e 1 cruz cravejada de diamantes.
4377 1 alfinete de ouro para retrato, com brilhantes.
4379 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
4383 1 alfinete, 2 pares de rosetas, 1 annel, 1 ponteiro e 1 figa, ouro de 18 quilates.
4387 2 bulles, 2 assucareiros, 1 tijella, 1 leiteira prata de lei; 1 correntão, 1 corrente para relogio, 1 medalha ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
4388 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 correntes e 1 cassoleta para relogio, ouro de lei, 1 correntão ouro baixo e 2 relogios de ouro de 18 quilates.
4389 1 Corrente e caçoleta para relogio, dous trancelins, um correntão e um cordão ouro de lei e dous relogios de ouro de 18 quilate.
4406 1 annel, um par de rosetas, um dito de botões para punhos, dous ditos para abertura e seis ditos para collete, ouro de 18 quilate.
4410 1 Alfinete de ouro para retrato com perolas, uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de 18 quilate, um alfinete cravejado de diamantes.
4415 1 Cordão pequeno, ouro baixo.
4421 1 Corrente para relorio, ouro de 18 quilate
4430 1 Trancelim, uma medalha, dous anneis ouro de lei.
4437 1 Cordão de ouro e um annel com um pequeno brilhante, ouro de lei
4439 1 Volta de ouro para senhora, ouro de lei.
4445 2 Trancelins, uma medalha, ouro de 18 quilate e um relogio de ouro.
4453 1 Cordão e um annel ouro de lei.
4460 1 Trancelim, ouro de lei e um relogio de ouro, para senhora
4469 1 Corrente para relogio e um medalhão, ouro de lei.
4471 1 Trancelim com uma chave para relogio ouro de lei.
4474 1 Par de rosetas com dous brilhantes.
4475 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
4478 1 Pulceira, um cordão, uma volta de trancelim, duas caçoletas, tres moedinhas de ouro e um annel, ouro de lei.
4480 1 Pulceira e duas voltas de ouro de lei.
4498 1 Caixa para rapé, ouro de lei.
4501 1 Pulceira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, um annel, ouro de lei.
4502 1 Trancelim, um cordão, um dedal, dous pares de botões para punho, tres pares de rosetas, um dito de brincos, uma medalha, um coração de ouro, uma figa, um buzio em ouro, um emblema de Nossa Senhora da Conceição, ouro de 18 quilate.
4503 1 Corrente (dupla) e um medalhão para relogio, ouro de lei e um relogio de ouro.
4513 1 Alfinete de ouro com diamante.
4515 2 Pares de rosetas de ouro, tendo um dous brilhantes pequenos, um cordão e quatro requifites, ouro de lei.
4526 3 Anneis de ouro com brilhantes, uma corrente e medalhão para relogio, uma volta de trancelim, uma figa em ouro e uma cruz, ouro de 18 quilate.
4527 1 Corrente para relogio e um trancelim, ouro de lei.
4528 1 Trancelim, uma caçoleta, uma figa, dous pares de botões para punho, ouro de lei, uma gargantilha, uma pulceira, um alfinete, ouro baixo, duas colheres para tirar sopa e arroz, doze ditas para sopa e treze para chá, de prata.
4529 1 pulceira e um alfinete ouro de 18 quilates.
4533 1 corrente e medalha ouro de lei.
4537 1 salva, um paliteiro e cinco colheres para sopa de prata.
4540 1 par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
4545 1 pulceira de ouro de lei com brilhantes.
4547 1 relogio de ouro de lei.
4550 12 Facas com lamina de prata, e doze garfos prata de lei; doze garfos e uma colher para tirar sopa, prata baixa.
4552 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, duas pulseiras, uma volta de ouro para senhora com um medalhão, seis botões para collete, uma fivella ouro de 18 quilate.
4555 1 trancelim, um cordão, um par de brincos, duas pessas de dito e um dollar ouro de lei.
4557 2 salvas e um paliteiro prata de lei.
4558 1 corrente (dupla), com medalhão ouro de lei.
4572 1 correntão para relogio e um annel ouro de lei, annel de ouro com um brilhante, uma salva de prata de lei.
4579 11 colheres para sopa, treze ditas para chá, duas ditas para tirar sopa e arroz prata de lei.
4581 2 correntes para relogio e um trancelim ouro de lei; um bocal para guardanapo e uma figa prata.
4582 1 relogio de ouro de lei.
4587 1 relogio ouro de lei.
4589 2 pares de rosetas com brilhantes, um trancelim com sinete, uma pulseira, um alfinete, um annel, um par de de bentinhos com cordão, ouro 18 quilates.
4590 1 alfinete para retrato com brilhantes, um par de rosetas com ditos, uma pulseira, ouro de 18 quilates.
4591 2 correntes para relogio, uma volta de trancelim dous alfinetes, quatro pares de rosetas, uma roseta com dous pequenos brilhantes, quatro anneis um dedal, duas caçoletas, uma volta de cordão com nove requifites; dous relogios de ouro de lei.
4596 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, um alfinete, e par de brincos, e um relogio de ouro 18 quilates.
4597 1 relogio de ouro de lei.
4598 1 pulseira ouro de lei.
4601 2 Pulceiras e um trancelim ouro de lei.
4602 1 annel de ouro com brilhante e um botão com dito.
5603 1 par de rosetas com brilhantes pequeno e um trancelim ouro de lei, uma pulseira, um par de brincos, ouro baixo.
4613 1 corrente com sinete para relogio, ouro de lei, e um relogio de ouro.

Recife, 8 de fevereiro de 1882.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora honesta que queira se incumbir de dirigir o movimento de uma casa de familia. Não cozinha, não lava, nem engomma: na rua da Imperatriz n. 15

— Aluga-se a loja da travessa da rua de Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando-se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia estão perfeitamente toleradas

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua de Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E DE MATICO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris ... rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

Emprega-se contra as Molestias dos Intestinos, Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de fleumas, Bilis, Obstrucções abdominaes.

Um copo regular tomado de manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'Agua assucarada ou de chá frega.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SÉBASTOPOL

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cº, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

RUBINAT RUBINAT

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas)* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respito da *Anemia e seu Tratamento.*

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos, O Crescimento rapido, A Fraqueza do Sangue, As Côres Pallidas, A Inappetencia, — A Debilidade, As Menstruações difficeis, A Amenorrhea, — As Nevroses, A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, CH. FAY, 9, rua de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

AGUA SALLÊS

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem

Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cº e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

REGISTADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE COMIDEC, successor Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

AVISO

DUCRO DUCRO

... antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

o seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os rotulos dos frascos: 1º a menção das medalhas Prata Paris 1876, Ouro Compiègne 1877; 2º a marca de fabrica ... Phenix; 3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc.**, nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê.

Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY

51, RUE DE SEINE, PARIS

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

(...) PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3328 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1329 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 1383 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (195.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 111.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (197ª), que se extrahirá sabbado 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa derapaz solteiro; na rua Direita n. 12, loja de alfaiate.

— Precisa se de uma ama secca para andar com meninos; na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— Vendem se tres vaccas de boa raça com crias pequenas; a tratar na rua do Sol numero 21.

— Precisa-se de uma cozinheira; no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

— Pede se aos herdeiros do finado João Carlos Augusto de Figueiredo a bondade de mandar entregar os moveis que se achavam alugados ao mesmo senhor; na rua de Hortas numero 17.

— O Sr. Oliveira Pelagio, na rua do Commercio n. 8, 1º andar, ha uma carta para ser entregue a este senhor.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado da rua nova de Santa Rita n. 59, tem grandes commodos, agua e apparelho; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestes duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

— Precisa-se de uma ama; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— O abaixo assignado, proprietario do real salão de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, julga não dever nada a pessoa alguma, tanto no Recife como fóra, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se á rua e numero acima, para de prompto ser pago, isto no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 9 de fevereiro de 1882.

Antonio Rodrigues Ramalho.

— Dr. José Joaquim Seabra, advogado, rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos; a tratar no pateo de Santa Cruz n. 10, prefere-se nacional.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 78.

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa o favor de apparecer á rua de Hortas numero 17.

AMA — Precisa-se de uma para engommar e cozer: a tratar no trapiche Loyo.

AMA — Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que sujeite se a dormir em casa para cozinhar e mais serviço de casa e familia; na casa á rua do Hospicio n. 17.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalba.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem laterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34 – Rua larga do Rosario – 34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, no seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51
Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 196ª a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro n. 451, a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 2117, a sorte 100$000 em 2 quartos n. 3328, outra de 100$000 em 2 quartos n. 1329, além de outras 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 197ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 11 corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Cozinheira
Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12

2:100$ de ordenado
Em um engenho na comarca do Cabo, distante tres legoas da via ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora de bons costumes, para educação de seis meninos de ambos os sexos, tendo alguns já noções de grammatica portugueza, cathecismo, costura, bordados, piano e musica de cantos, para o que se precisa, aperfeiçoar e dar completo ensino aos que vão começar; a tratar na rua do Hospicio n. 3, com o director do collegio de S. Francisco.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Ama de leite
Precisa-se na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar paga-se com toda generosidade.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Criado
Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, livre ou escravo, para servir de criado em um estabelecimento, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1.

Attenção
Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda no Arraial, defronte a estação da Mangabeira de cima; a tratar com Marcos Pereira, na loja Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

No curso primario e preparatorio
precisa se de um censor; á rua da Imperatriz numero 15.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

ALUGA-SE BARATO
Rua do Visconde de Pelotas n. 41, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Bom emprego de capital
Vendem se predios de diversos valores e bem situados nesta cidade, nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José: quem pretender poderá obter informações do corrector Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus numero 3.

Casa
Uma no Cabo, com todas as commodidade vende se, troca se e faz se qualquer negocio a tratar na rua de Hortas n. 17.

Casa na Encruzilhada
Vende-se um sitio em ponto pequeno, arborisado e com boa cacimba, e casa soffrivel faz-se qualquer negocio: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza
Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1

Hortelão e jardineiro
Precisa se de um bem entendido, a rua do Hospicio n. 79. Paga se bem.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira; na rua do Marquez do Olinda n. 25.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, prefere se portuguez; na rua Imperial n. 128.

Precisa-se
de um homem para tomar sentido e tratar de um sitio na Capunga; a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na travessa de S. José n. 22.

Casa na Torre
Achando-se desoccupada uma casa na Torre junto a passagem dos bonds, aluga-se por barato preço até 18 de maio do corrente; a tratar na taverna do Sr. Antonio Braga, á rua Real, na Torre.

Aluga-se
uma boa casa com muitos commodos para familia, com grande sitio e com muitas fructeiras, toda murado, na Capunga á rua das Crioulas n. 59; a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

25$000
Aluga-se o sobrado n. 35 da rua do Fogo; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Com urgencia
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; a tratar na rua 1º de Março n. 14, segundo andar.

Feitor
Precisa-se de um feitor para sitio, se for casado e sem filhos, melhor: na rua larga do Rosario n. 18.

ALUGA-SE
Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

O Sr. João Gonçalves dos Santos Junior
Pede se ao Sr João Gonçalves dos Santos Junior o bondade de apparecer na rua de Hortas n. 17.

Uma casa em Jaboatão
Vende-se uma casa na rua do Imperador, de pedra e cal, bom local, com janellas por todos os lados, e jardim na frente, com commodidade para familia; a tratar na rua de Hortas numero 17.

Casa
Aluga-se a casa terrea n. 57, á rua do Mondego, que fica perto do becco das Barreiras, tem bons commodos, bom quintal e cacimba; a chave para ver está junto no n. 55.

COSTUREIRAS
Na rua da Imperatriz n. 43 se precisa de peritas costureiras.

50$000
Furtaram do engenho Jardim ao amanhecer do dia 5 do corrente dous cavallos, um russo, pequeno, bem feito e bom andador de baixo a meio, muito ardigo, é inteiro, frente aberta e clina comprida; o outro é rudado quasi pedrez, anda baixo e meio soffrivelmente, tem um falcete em uma perna, orelhas grandes, é de bom tamanho, inteiro, dentes quebrados.

Criado
Precisa se de um criado; na travessa de S. José n. 22

Boa moradia
Aluga-se uma casa com muitos commodos, agua potavel, banheiros, tanque, peços e sitio com arvores fructiferas, situado entre as estações da Torre e Ponte de Uchoa; a tratar na Casa de Detenção.

Ama Precisa se de uma ama; na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e a preços reduzidos.

O bacharel Maximiano Lopes Machado e seus filhos, profundamente penhorados pela assistencia dos amigos e mais pessoas que se dignaram comparecer ao acto do enterramento de sua querida esposa e mãi, D. Ignacia Publina Pereira Machado, vem pelo presente agradecer-lhes esta prova de amizade e benevolencia, e pedir-lhes para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas.

Commendador Mathias de Azevedo Villarouco

D. Constança Gonçalves Lomba Villarouco, seus filhos e Delphino de Azevedo Villarouco, penhorados de gratidão, agradecem a todos os seus parentes e amigos que tomaram parte nos trabalhos da molestia de seu presado esposo, pai e tio, o commendador Mathias de Azevedo Villarouco; assim como a todas as pessoas que se dignaram a conduzir os seus restos mortaes á sua verdadeira morada; de novo convidam as mesmas pessoas e a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, pelo repouso eterno de sua alma, o que terá lugar sabbado, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da freguezia da Boa-Vista; por cuja assistencia a esse acto religioso e humanitario, mais uma vez será eterna sua gratidão.

José Gonçalves Penna

Francisco de Assis Gonçalves Penna Marianna Silvana Vieira Penna, Antonio Gonçalves Penna, Manoel Gonçalves Penna, pai, mãi e irmãos do fallecido José Gonçalves Penna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de celebrar-se no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo setimo dia de seu passamento.

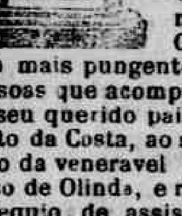
D. Francisca Leopoldina Guimarães e Silva

Francisco José da Costa Guimarães, sua mulher e filhos, rogam aos seus parente e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas pela alma de sua querida filha Francisca Leopoldina Guimarães e Silva, no dia 11 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

D. Francisca Leopoldina Guimarães e Silva

O bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, D. Anna Francelina Gonçalves da Silva e seus filhos, rogam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar pela alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e cunhada, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, de 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam agradecidos.

Luiz José Pinto da Costa



Maria Brilhante da Silveira Pinto, José Pinto da Costa Souto Maior, João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina Clarinda de Albuquerque Maranhão, José Silvino de Albuquerque Maranhão e Antonio Brilhante da Costa Souto Maior, feridos pela mais pungente dor agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido pai, esposo e sogro, Luiz José Pinto da Costa, ao seu ultimo jazigo no cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco de Olinda, e rogam lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na igreja da mesma veneravel ordem, ás 5 horas da manhã do dia 13 do corrente, segunda-feira, setimo dia do seu passamento

---

João Gomes de Souza

José Vicente Gomes de Souza e sua mulher tendo de mandar resar missas por alma do fallecido João Gomes de Souza, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 13 de fevereiro, 1º anniversario de seu passamento; convidam para este acto de caridade os seus amigos, a familia e parentes do finado, de quem se confessam agradecidos.

Antonio Vilella de Queiroz Fonseca

Amelia Vilella de Queiroz Fonseca, Maria Leopoldina Vilella de Queiroz Fonseca, Maria Clara Vilella de Queiroz Fonseca, Maria Magdalena de Queiroz Parente Vianna, José Cardoso de Queiroz Fonseca, João Victor V. de Q. Fonseca, Joaquim Floriano V. de Q. Fonseca, Francisco de Paula V. de Q. Fonseca (ausente), e João Fernandes Parente Vianna, mãi, irmãos e cunhado de Antonio Vilella de Queiroz Fonseca, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado á ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo dia de seu passamento, por cujo favor antecipam sua gratidão

---

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 789 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 2,117 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 24.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (197ª), que se extrahirá sabbado, 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE
a loja do sobrado á rua do Visconde de Inhauma, outr'ora rua do Rangel n. 60, bastante espaçosa; assim como vende-se uma pequena armação que se acha na mesma; a tratar no 2º andar da mesma, ou na rua Vidal de Negreiros n. 74.

Attenção
Ausentou-se no dia 28 de janeiro do corrente anno, um rapaz de 20 annos de idade, por defloramento que fez em uma menor, Julia Maria Rosa Pereira, sendo os seguintes signaes: côr parda, cabellos corridos, rosto regular, dentes perfeitos, altura regular, tem uma pinta de sangue no branco do olho direito, tem em seu poder a matricula do trafico do porto, usa vestir uma calça de casemira cinzenta, paletot côr de carne felpudo, chapéu cinzento e chama-se João Evangelista dos Santos.

Roga sua mãi as autoridades policiaes que o encontrarem, ou por outra que o prenderem, façam o obsequio de remetel-o ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Isabel Maria da Conceição

Casa
Aluga-se a casa n. 51 com sitio arvorisado, e muito comprido com cacimba; a casa tem 4 quartos 2 sallas e cosinha fóra; na Capunga, rua das Pernambucanas, perto do chafariz a chave para ver está na venda que faz quina ao pé do chafariz.

Bilhetes perdidos
O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias e mais garantidores, que perdeu os bilhetes ns. 798 e 1165 da loteria 197, ambos garantidos pelos Srs. Manoel Martins Fiuza, sendo o de n. 798 encommenda de muitos annos da casa do mesmo senhor, e o outro comprado ao balcão; assim pede ao senhores acima, que só paguem ao abaixo assignado, caso sejam premiados d'tes bilhetes.

Sebastião Antonio Rodrigues da Costa.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

Dr. Gercino
E' convidado o Sr. Dr Gercino Ferreira de Lemos Rabello a comparecer á rua do Imperador n. 79, escriptorio, a negocio de seu interesse, ou então declarar a sua morada para ser procurado.

Attenção
Precisa-se de um socio com capital e que possa tomar conta de uma casa que offerece boas vantagens, ou vende-se a mesma em virtude da necessidade que seu dono tem de retirar-se; a tratar na rua do Imperador n. 5, (Gabinete Portuguez) das 11 horas da manhã ás 7 da tarde.

— Uma pessoa competentemente habilitada em compra e venda de generos de estiva, offerece se para qualquer estabelecimento deste genero; quem precisar, póde dirigir carta a esta typographia com as iniciaes B. C.

— Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas; na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira: no sobrado defronte da matriz da Boa-Vista, 3º andar n. 88, estrada pelo Hospicio.

— Precisa se de uma ama para cozinhar; a tratar no caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar por cima do bilhar dos arcos.

Loja do Souza
— Precisa-se de uma cabra com bastante leite, para criar uma criança, assim tambem um pequeno de 10 12 annos para criado.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, que dê fiador de sua conducta, a tratar á rua de Pedro Affonso n. 6.

AMA Precisa se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas fóra da cidade, dando conhecimento; a tratar na rua das Cruzes n. 27.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homens solteiros; na rua da Madre de Deus n. 36.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

COMPRAS
Acções
Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 26, armazem.

Indemnisadora
Na rua 1º de Março n. 17, compram-se acções da Companhia Indemnisadora.

VENDAS
— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Leite condensado
Marca Barbacena
Em caixas e a varejo: vendem Tourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

Vende se

um boi com a carroça, e outra para cavallo, com os arreios, por barato preço; em Olinda, rua da Boa, com João das Neves.

Mel de abelha

urussú, da colmea da rua do Mondego n. 80, a 1$100 com garrafa e 1$ sem ella. No mesmo lugar tambem se vende grande quantidade de lenha para olaria ou padaria.

Para quem tem cocheira

Machinas de ferro, systema inteiramente aperfeiçoado, para cortar capim, de qualquer tamanho; vende-se na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

Fogões

fabricados no Porto; ha para vender no armazem n 96 da rua do Barão do Triumpho.

O cabelleireiro VICENTE PAIXAO'

á rua do Imperador n. 69, vende transas de cabello a 6$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$ e 15$, como não se póde encontrar em outra qualquer parte.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.
Popelinas de seda, uma so côr, a 900 rs. o covado.
Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.
Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado
Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.
Fixús de lã, cousa chic
Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.
Popelinas estufadas ultimo gosto de Paris, 900 rs.
Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito rozoavel; é no 59.
Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

Borracha para limas

Vende se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Vaccas

Vendem se tres excellentes leiteiras; a tratar na Torre, sitio do Gauthier, rua da Torre numero 4.

Borracha para limas

fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Attenção
Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, é possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci :
Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torcal e frocos de cores sortidas.
Na rua Nova n. 2.

Um sitio de coqueiros com terras proprias

ito em S. Paulo da Ilha de Itamaracá, contendo 800 braças de costa e quasi meia legoa de fundo, em annos regulares tem dado 40 e 50 milheiros de disfructe, no presente só se vende metade, havendo seguras esperanças de se vender o resto logo que o orphão obtenha idade; quem pretender comprar, venha ao engenho Jaguaribe da comarca de Iguarassú, que achará com quem tratar.

— Vende-se um alambique novo para 70 canadas diaria, com todas as pertenças de uma distilação, contendo de 11 cubos, 2 depositos, 4 pares de ancoras, 8 barris, 1 resfriador e mais accessorios, sendo a obra do mesmo de madeira de boa qualidade; quem pretender, dirija se á rua do Apollo, escriptorio n. 14.

Borracha para limas

Vende se em porção e a retalho, a melhor que tem vindo ao mercado; na rua do Rangel numero 67.

Excellente acquisição

Vende-se o engenho Novo Goitá, sito, na freguesia da Luz, comarca de Páo d'Alho, a 7 leguas do Recife, e, a pouco mais de uma legua da estação da via-ferria do Limoeiro. Tem terrenos fuscos e bons, e capacidade para safrejar mais de mil pães, as edificações da tijolo, a tratar na rua do Bom Jesus, (antiga rua da Cruz) n. 29.

Borracha para limas

Vende-se por baratissimo preço. Rua do Padre Floriano n. 41.

Borracha para limas

Vende-se em porção e a retalho, a rua do Barão da Victoria n. 61.

Casa na Torre

Vende-se duas casas na Torre, de tijolo, novas, com commodo para familia, tendo cacimba de agua de beber, muito boa; e tres na rua da Hora, freguezia da Graça, tendo a da esquina taverna e mais terreno para seis casas; tambem se fará permuta com algum sitio em algum dos arrabaldes.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para meza, bolças de palha, para crianças levarem para escolla.

FUNDIÇÃO GERAL
Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$200
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Cimento Portland
Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar
Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200 o metro.
Cerola de dito a 16$000, a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas do criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finos a 2$000.
Cortinados ricamente bordades a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.
Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas floucons lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençoes de bramante fino 1$800 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.
O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

CARNAVAL
Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Excellente propriedade

Vende-se por preço commodo dous terços do Engenho Mocotó sito na comarca da Victoria moente e corrente estando as obras em máo estado cujo engenho moe com agua, é o terreno de bôa producção, tem porpoções para safrejar-se a tres mil pães annuaes, a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Engenho

Vende se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticicas, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

Fazendas para liquidar por preços que admira

Na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 58
Fichús de lã e seda a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000.
Gorgorões de todas as cores, modernos, a 500 rs.
Orleans, idem, a 300 e 320 rs.
Lãs a 140 e 240 rs!!..
Linhos lisos de todas as cores a 120 rs.
Cretones, lindissimos desenhos, a 200 rs.
Brins de Angola, superior qualidade, a 400 réis.
Cretones de quadros, a 320 rs.!
Veludinho preto e de cores, a 1$000!
Madapolão americano, duas larguras, 3$ e 5$000.
Dito Boa-Vista, a 6$000.
Casemiras pretas diagonaes, a 2$500.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia!
Pannos de crochet a 1$000!
Guardanapos a 2$800!!
Bem como uma grande quantidade de retalhos de chitas e alpacas.

CELEBRIDADE

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café do Baturité o mais saboroso em todo mundo; vendem-os no armazem de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.
Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos da mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgurões para vestidos a 240 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem a doze vintens o covado para acabar: isto na loja da rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Attenção

Vende-se uma escrava de meia idade, bôa cosinheira, na rua do Livramento n. 7, 2º andar.

— Vende-se o hotel da rua da Assumpção n. 6; a tratar no mesmo.

Portadas
Solciras
Vergas

de pedra de cantaria de Lisboa, e lagedo para calçadas; vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56.

Vende-se

na rua dos Pescadores n. 25, tres cachorros proprios para sitio, ou para fazer parte de vigia nas estações das vias-ferreas.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20
— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Sanguesugas hamburguezas

Vendem Francisco Manoel da Silva & C., as legitimas, chegadas no dia 5 pelo vapor *Gironde*; na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, pe ro a vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel
Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

— Vende-se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho, sombreado, cordão de sêda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que no pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

POZITIVISMO

Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do **Menna da Costa**, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.
Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.
Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.º andar — 48

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometres, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenás, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

LITTERATURA

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

DISCURSO PROFERIDO PELO ORADOR DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA NA SESSÃO MAGNA DO INSTITUTO EM 27 DE JANEIRO DE 1882.

(*Conclusão*)

Cerrada nuvem de fumo obscureceu a athmosphera; o sibilar das balas e o estampido do canhão teria gerado o medo, se os nossos não fossem contados como soldados volorosos. As estradas ficaram sulcadas de cadaveres, e os indios a iados dos hollandezes á vista de semelhante desbarato dos seus, precipitaram-se na fuga desertando cobardemente

Foi o primeiro toque d'agonia das hordes hollandezas, e por conseguinte o primeiro passo gigante dado pelos nossos em favor da causa pela qual se batiam.

Pouco menos de um anno durou este estado de cousas, quando a 19 de fevereiro houve novamente o choque dos dous exercitos.

A' frente dos hollandezes estava o coronel Van der Brincke, que substituio o general Segismundo que então se achava no leito da dôr. Acompanhava-o um troço de 3,510 homens e uma bateria composta de 6 peças e toma com vantagem a melhor posição estrategica nos montes Guararapes.

Os nossos haviam partido do Arraial em numero de 2,600 homens, e, ao chegarem os dous exercitos ao alcance de tiro de peça contemplaram-se mutuamente durante meio dia.

O hollandez Brincke foi o primeiro a assignalar o combate; sahindo da posição que tão estrategicamente havia occupado para atacar os pernambucanos que se achavam na planicie. Estes aproveitando tão feliz ensejo occupam os lugares abandonados pelos seus inimigos.

Não vos posso fazer uma descripção da lucta que então se porfiou. Não era uma batalha: era regimento contra regimento; companhia contra companhia; homem contra homem, dispersos pelos valles, nos escarpes do monte, nos paúes, onde pelejavam uns pelas riquezas desta terra e outros pelo engrandecimento e independencia de sua patria.

Cobertos de gloria ficaram mais uma vez Barreto, Fernandes Vieira e Camarão, mas especialmente Henrique Dias que mais uma vez mostrou a coragem e perseverança na hora do perigo.

Mais 5 annos durou ainda a luta do fraco contra o forte quando o governo da metropole envia uma frota composta de 60 navios, commandados por Pedro Jacques de Magalhães e aporta ao Recife em 20 de dezembro de 1653.

Para um ataque decisivo era mister muita tatica militar e heroicidade nos futuros feitos, visto que a principal fortaleza da cidade chamada das Cinco Pontas achava-se em poder dos inimigos.

Foi pelo general Barreto, escolhido o intrepido chefe Vidal de Negreiros para assediar a importante fortaleza, conseguindo a entrega da mesma com bastante custo depois de rigoroso assedio.

Não se pode descrever o estado de excitação a que chegaram as tropas hollandezas depois da entrega do forte, a ponto de ver-se o Grande Conselho obrigado a negociar a paz, para cuja missão foi ainda entre os nossos escolhido Vidal de Negreiros por ter sido o primeiro homem que se lembrou de libertar sua patria do jugo estranho.

Duraram 3 dias as negociações ao fim dos quaes foi na Campina do Taborda em frente á fortaleza das Cinco Pontas assignada a capitulação obrigando-se os hollandezes a deixarem o paiz no espaço de 3 mezes, entregando todos os petrechos de guerra de que estavam de posse.

Finalmente, meus senhores, no dia seguinte 27 de janeiro de 1654 troavam no espaço os gritos dos vencedores entrando as tropas pernambucanas na formoza cidade de Mauricêa.

Eis, meus senhores, o que collegi para hoje vir trazer-vos. Heroicos feitos de qualquer povo que seja nunca é demais o ter-se occasião de avivar memorias esquecidas.

Como orgão do Gabinete Portuguez de Leitura saúdo neste dia o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano; a corporação que mais serviços tem em pernambuco prestado a sciencia, cujos serviços são um prognostico para novos emprehendimentos que necessariamente hão de sobrevir visto a tenacidade e boa vontade com que os illustres associados deste Instituto sobresahem nos commettimentos mais proeminentes em prol da causa que representam.

A. da Maia Pessoa,
orador do Gabinete Portuguez de Leitura.

—

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO DOS PROFESSORES PRIMARIOS NA SESSÃO MAGNA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO, EM 27 DE JANEIRO DE 1882.

Meus Senhores!

Ainda uma vez o Instituto Archeologico de Pernambuco dá testemunho do modo sério e digno de louvor, porque elle comprehende o seu papel e a sua missão.

Esta patriotica solemnidade, que é de facto uma festa provincial, porém que tem todo o direito de ser considerada uma festa nacional, é um dos poucos, mas irrefragaveis documentos de que a descrença e o desanimo ainda não conseguiram abater o impeto de uma certa classe de espiritos eleitos para salvarem o thesouro da patria, o thesouro das suas heroicas e gloriosas tradições, do naufragio do esquecimento e da indifferença geral.

Em face dos nossos habitos sociaes, á vista da rapidez com que tudo perde entre nós o caracter da novidade, já havia tempo bastante para que o Instituto Archeologico se declarasse vencido pela força das circumstancias e d'elle nada mais existisse do que uma doce recordação; entretanto elle tem a tudo resistido, e ainda hoje quando muitos emprehendimentos se tem deixado arrastar pela corrente do olvido, quando mais de uma instituição de natureza analoga ou diversa vio se obrigada a desapparecer da scena da vida, o Instituto Archeologico mantem-se firme e inabalavel no seu posto de honra, que é o de representar e vivificar as paginas da nossa historia.

Convencido desta verdade, e como orgão do Instituto dos Professores Primarios d'esta provincia que perante vós dignou-se de enviar-me, eu vos saúdo em nome da patria, a quem ainda não cançaste de prestar os bons officios de filhos dedicados, e os valiosos serviços de cidadãos patriotas.

Limitando-me a estas palavras só tenho a exprimir um voto: é que a lampada que vós accendestes e que tendes até aqui zelado e conservado, nunca falte o oleo sagrado do patriotismo sincero. O Instituto Archeologico já se distingue por mais de uma benemerencia para com a provincia; —possa elle continuar a dar-nos o bom exemplo e a despertar na presente e nas futuras gerações o sentimento do dever e dedicação pela patria.

Tenho concluido.

Recife, 27 de janeiro de 1882.

Faria Junior.

—

RELATORIO LIDO PELO 1º SECRETARIO

Senhores.—O grave estado de saude de pessoa que me é cara, privar me-hia de fazer hoje o leitura de um trabalho qualquer, se eu tivesse disposto de tempo, bastante para promover a minha substituição.

Limitar-me-hei por isso a algumas palavras, cujo laconismo espero que desculpeis; não só em attenção áquella ponderosa circumstancia, senão tambem porque, sendo do meu dever descrever os ultimos trabalhos do Instituto, esta descripção infelizmente não exige mais que alguns momentos

A vida do Instituto no cadente anno social, bem como nos que immediatamente o precederam foi mui pouco fecunda, embora os bons desejos de alguns associados. Para isso tem concorrido diversas cousas, que deixo de explanar agora, até porque d'ellas me occupei no relatorio do anno passado.

Celebraram-se este anno 14 sessões, inclusive e da eleição, e a de pose. Em algumas fez o Sr. Dr. Mascimiano Lopes Machado a leitura da introducção por elle escripta, a convite do Instituto para a segunda edicção da historia da revolução de 1817 Esse trabalho do nosso illustre consocio foi justamente applaudido, e vai dar um novo realce ao estimado livro do Monsenhor Muniz Tavares; e cuja propriedade pertence ao Instituto por disposição testamentaria de seu venerando autor.

A Assembléa Legislativa desta provincia concedeu a quantia de 8:000$000 para auxiliar a impressão desse livro; bem como a da traducção dos Annaes de João de Laet admiravel emprehendimento do Sr. Dr José Hygino Duarte Pereira, e de que me occupei no precedente relatorio. Essas impressões, que não podiam ser feitas sem auxilio, servirão de estimulo, para outros emprehendimentos, e é de esperar que uma reação salutar venha em pouco reanimar o Instituto.

Não ha de fenecer esta Associação; hão de ser apreciados os seus nobres e patrioticos intentos; hão de ser mantidos os seus honrosos precedentes; hão de ser correspondidas as considerações, que lhe tem dispensado os poderes publicos, as associações litterarias, e tantos homens illustres.

Um d'elles, o Sr. Victor Fournier fez-nos ha pouco dous valiosos donativos.

Foi o primeiro a collecção dos desenhos que serviram para a organisação da carta comparativa da cidade e porto do Recife no estado actual com o que era no começo do seculo 17º, pelo engenheiro Emilio Beringer; e para uma interessante memoria sobre o porto do Recife, pelo mesmo Sr. Fournier. Esses trabalhos dos dous distinctos engenheiros foram publicados em o n. 8 da Revista da Sociedade de Geographia Neerlandeza, de que tambem nos foi remettido um exemplar.

Entre aquelles desenhos ha diversas plantas e certas cópiadas de outras antigas, existentes nos archivos da Hollanda.

Ultimamente mandou nos o Sr. Fournier tres livros preciosos; são elles: os Annaes de João de Laet, em hollandez, os trabalhos de Nieuhof na mesma lingua, e a historia do governo de Mauricio de Nassau, por Barlœus, edição allemã Era grandemente sentida a falta dos dous primeiros em nossa bibliotheca; em relação ao ultimo, bem que tenhamos a edicção latina, muito poderá aproveitar algumas vezes a confrontação dos dous textos.

Estes livros e aquelles desenhos foram recebidos com muita satisfação; e o Instituto, a quem são notorios os altos merecimentos do Sr. Fournier, lhe conferio por unanimidade o titulo de socio benemerito

Do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, digno socio fundador, foi recebida a collecção da Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro. O donativo é assás importante, e vem preencher uma falta, que ha muito desejavamos remediar.

Tem sido invocado o nosso concurso para as exposições de interesse litterario projectadas na corte

Lembram-se de nós, e isto ao menos denota quanto de nós ainda se espera. Façamos que essas esperanças desabrochem em fructos, e que o futuro relator do Instituto só tenha que nos pedir desculpa de occupar demasiado tempo a vossa attenção.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1º VICE PRESIDENTE)

SUMMARIO —Expediente—*9º districto de S. Paulo—2º de Pernambuco —2º do Ceará—Observações do Sr. Ignacio Martins Ordem do dia—5º districto do Ceará—Approvação—3º do Ceará e outros.*

Ao meio-dia, achando-se presentes 62 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais seis.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario (servindo de 1º) declara que se acham sobre a mesa os diplomas dos Sr. Felisberto Pereira da Silva, deputado eleito pelo 6º districto da provincia do Rio Grande do Sul, e Francisco Antunes Maciel pelo 4º, que vão á respectiva commissão, e dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Tres officios do Ministerio do Imperio de 14 e 23 do corrente, remettendo o 1º. projectos de posturas da Camara Municipal da corte, o 2º, os esclarecimentos prestados pela presidencia de Minas sobre a séde da freguezia de S. Miguel do Cajurù, e o 3º, communicando que S M. o Imperador ficara inteirado das pessoas que compõem a mesa desta Camara.—O 1º vai á commissão de Camaras Municipaes, o 2º a quem fez a requisição, e do 3º fica a Camara inteirada.

Outro do Ministerio da Justiça, enviando a lei da provincia de Pernambuco de 4 de fevereiro de 1879, que creou na comarca do Recife o lugar de promotor de capellas e residuos, e acompanhada do voto de consulta da secção do imperio do Conselho de Estado.—A' commissão de Assembléas Provinciaes.

Outro do Ministerio da Marinha, transmittindo um dos autographos sanccionados, abrindo ao dito Ministerio um credito de 5,0 0.000$000, e de 4,000:000$000 ao da Guerra.—Inteirada e a archivar officiando-se ao Senado

São enviadas ás respectivas commissões de inquerito varias actas de districtos eleitoraes das provincias do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Sul e Goyaz.

São lidos e vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois de publicados, tres pareceres das commissões de inquerito, cujas conclusões são as seguintes:

9º DISTRICTO DE S. PAULO

A commissão é pois de parecer:

Que sejam approvadas as eleições do 9º districto da provincia de S. Paulo e reconhecido deputado o Sr. Antonio Pinheiro de Uchôa Cintra.

2º DE PERNAMBUCO

E', portanto a commissão de parecer que seja reconhecido deputado pelo 2º districto de Pernambuco o Sr. José Mariano Carneiro da Cunha.

2º DO CEARA'

A commissão é de parecer:

1º Que sejam approvadas as eleições do 2º districto do Ceará

2º Que seja reconhecido deputado pelo dito districto Sr. Antonio Pinto de Mendonça.

Achando se presentes os Srs. deputados Juvencio de Souza e Ulysses Vianna prestam juramento e tomam assento.

O Sr. Ignacio Martins (pela ordem) requer a inversão da ordem do dia, afim de se votarem os pareceres que reconhecem alguns deputados de eleições liquidas, antes da discussão do requerimento do Sr. Candido de Oliveira sobre o parecer da eleição do 5º districto da provincia do Ceará.

O Sr Presidente declara que uma discussão já encetada não póde ser preterida por outra.

O Sr. Inacio Martins pede que se consulte a Camara a respeito.

O Sr. presidente diz que o requerimento do nobre deputado não está no caso de ser aceito pela mesa e desta decisão da presidencia, em materia regimental, não póde haver appellação para a Camara: ao nobre deputado resta o direito de apresentar uma moção de desconfiança á presidencia da Camara.

O Sr. Ignacio Martins limita se a protestar, contra o procedimento da mesa.

ORDEM DO DIA

5º DISTRICTO DO CEARÁ

Continua a discussão interrompida do requerimento do Sr. Candido de Oliveira. apresentado na sessão de 24 do corrente sobre a eleição do 5º districto da provincia do Ceará.

Ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) julga que o requerimento acha-se prejudicado porquanto pedia o adiamento da discussão do parecer na sessão de hontem.

O Sr. Candido de Oliveira lembra que o requerimento tem duas partes.

O Sr. Andrade Figueira entende que a segunda parte do requerimento é incompativel com a primeira.

O Sr. Candido de Oliveira pensa que o requerimento não póde deixar de ser votado porque, desde que ha dous diplomas na eleição de um districto, a Camara pertence decidir a questão.

O Sr. Presidente entende que o requerimento não está prejudicado e vai submettel-o a votação.

Posto a votos o requerimento, é rejeitado, tanto na 1ª como na 2ª parte.

O Sr. Ignacio Martins requer que a votação da 1ª conclusão do parecer seja por partes.

Em seguida procede-se á votação do referido parecer, que é approvado em todas as suas conclusões, menos a 5ª, que manda responsabilisar o juiz de direito de Maria Pereira e os juizes de paz que, sob a presidencia deste magistrado constituiram, a junta apuradora.

Os votos em separado dos Srs. Alves de Araujo e José Penido são considerados prejudicados, pelo que é reconhecido deputado o Sr. Barão de Canindé.

3º DA CEARÁ E OUTROS

São tambem approvadas as conclusões dos pareceres que reconhecem deputados os Srs. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, Guilherme Francisco da Cruz Eduardo Augusto Montandon, Graciliano Aristides do Prado Pimentel, Francisco Silvano de Almeida Brandão e José Caetano de Oliveira e Souza.

Quanto ao parecer da 4ª commissão de inquerito sobre a eleição do 2º districto do Pará, a 5ª conclusão foi dividida em duas partes a pedido do Sr. Adriano Pimentel, sendo rejeitada a 1ª que manda advertir ao juiz de direito da comarca de Cametá por ter demorado a expedição de titulos a eleitores legalmente alliados que os requereram.

Em seguida prestam juramento e tomam assento todos os deputados reconhecidos nesta sessão.

Vêm á mesa para ser inserida na acta a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a 4ª conclusão do parecer sobre a eleição do 5º districto do Ceará.—*Gonçalves Ferreira.* »

Indo se depois proceder á eleição da commissão de contas, reconhece se não haver numero, pelo que o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 26 do corrente e levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

Continuação da eleição das commissões.

1ª discussão do projecto n. 102 de 1880 approvando a pensão concedida a Pedro Alexandrino de Luna.

3ª dita do projecto n. 190 transferindo para o quadro effectivo do exercito o Dr. Antonio José da Fonseca Lessa.

—

SESSÃO EM 26 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1.º VICE-PRESIDENTE)

SUMMARIO—EXPEDIENTE.—Dispensa de membro da 3ª commissão de inquerito. Discurso do Sr. Affonso Celso Junior. —ORDEM DO DIA.—Eleição das commissões.—Pedido de pensão Encerramento da discussão.—Pretensão do Dr. Antonio José da Fonseca Lessa. Discurso e requerimento do Sr. Taunay.

Ao meio-dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Carvalho Rezende, J. Penido, Almeida Pereira, Barão da Estancia, Rodrigues Lima, Barão de Leopoldina, Barão de Anadia, Juvencio Alves, Montandon. Cantão, Adriano Pimentel, Manoel Carlos, José Pompeu, Vieira de Andrade, Affonso Celso Junior, Zama. Ferreira de Moura, Gonçalves Ferreira, Gonçalves de Carvalho, Antonio de Siqueira, Moreira de Barros, Ribeiro de Menezes, Meton, Abelardo de Brito. Ildefonso de Araujo, Paula e Souza, Rego Barros, Leopoldo Cunha, Ferreira Vianna, Cruz, Espindola, Ulysses Vianna, Lourenço de Albuquerque, Pereira da Silva, Fernandes de Oliveira, Lacerda Werneck, Manoel Portella, Araujo Pinho, Paulino de Souza, Barão de Guaby, Ignacio Martins, Tertuliano Henriques, Carlos Affonso, Souza Queiroz Filho, Henrique Marques, Soares, Martim Francisco Filho, Escragnole Taunay. Barão de Canindé, Augusto Fleury, Felicio dos Santos, Olympio Valladão, João Caetano, Alfredo Chaves, Pereira Cabral, Matta Machado, Prado Pimentel, Ruy Barbosa e Carneiro da Cunha.

Abre-se a sessão.

Comparecem, depois de aberta a sessão, os Srs. Bezerra de Menezes, Accioli de Azevedo, Carneiro da Rocha, Candido de Oliveira, Vaz de Mello, Rodrigues Junior, Andrade Figueira, Geminiano, Souza Carvalho, Prisco Paraiso, Francisco Sodré, Generoso Marques, Duque Estrada Teixeira, Camargo e Diana.

Faltam, sem participação, os Srs, Almeida Nogueira, Almeida Brandão, Coelho Campos, Ribas e Oliveira e Souza.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Ministerio da Fazenda, de 25 do corrente, transmittindo o que lhe dirigio a presidencia do Ceará, acompanhado de documentos sobre a substituição do imposto de 5 °/ₒ sobre joias, sedas e objectos de luxo, que entrarem na provincia, por outro de 9 °/ₒ sobre os direitos de consumo indicados nos despachos da Alfandega.—A' commissão de Assembléas Provinciaes.

Do Ministerio da Justiça, de 19 de abril e 1880, remettendo copia do decreto que aposentou o official da Junta Commercial da Bahia, Maximiano Marcelino Alves.—A' commissão de pensões e ordenados.

Do Ministerio da Guerra, de 24 do corrente, transmittindo o requerimento em que os empregados do Hospital Militar da côrte pedem sejam seus vencimentos equiparados aos que percebem os de igual categoria da intendencia do Arsenal de Guerra da côrte.—A' mesma commissão.

Do Ministerio da Marinha, de 21 de março de 1881, enviando uma traducção em francez da lei neerlandeza de 14 de novembro de 1879 que modificou o codigo criminal da marinha militar.—A' commissão de marinha e guerra.

Das presidencias do Amazonas e do Rio Grande do Norte, relatando occurrencias que se deram no processo eleitoral do 1º districto daquella provincia e no do 2º d'esta.—A' 1ª commissão de inquerito.

Representações:

Da Assembléa Provincial do Paraná, pedindo a decretação de leis para o desenvolvimento e bem publico daquella provincia.—A' commissão de estatistica e de colonisação.

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pedindo a decretação de uma lei que proteja a navegação de cabotagem e outros favores de interesse commercial.—A' commissão de orçamento e constituição e poderes.

Requerimentos:

De Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, secretario da intendencia da guerra, pedindo que seus vencimentos sejam equiparados aos do secretario da intendencia da marinha.—A' commissão de pensões e ordenados.

De Francisco Rebello de Carvalho, exterceiro escripturario da Alfandega da côrte, pedindo uma gratificação por seus trabalhos de estudos aduaneiros, ou que se lhe abone á quantia de 1:539$091 que gastou nesses uteis trabalhos em viagens e impressões de opusculos.—A' commissão de fazenda.

Actas das parochias das seguintes provincias:

AMAZONAS

A da apuração geral do 1º districto (2º escrutinio).

MARANHÃO

Nossa Senhora da Victoria, do 1º districto.

CEARA'

Pentecoste, S. Francisco, Palma de Baturité, Trahiry. Amontada, Imperatriz, Mulungú, do 2º districto (1º escrutinio); e Imperatriz, Trahiry, Palma de Baturité Amontada, Mulungú e Pernambuquinho (2º escrutinio) do mesmo districto.

RIO GRANDE DO NORTE

Acary (2) e Angicos, do 2º districto.

PERNAMBUCO

Boa-Vista, do 2º districto; Nossa Senhora do O' de Goyanna e Cruangy, do 4º districto.—A' 1ª commissão de inquerito.

BAHIA

Barra do Rio Grande, do 14º districto.—A' 2ª commissão de inquerito.

GOYAZ

A da apuração geral do 2º districto.

RIO GRANDE DO SUL

Boqueirão, S Borja e S. Francisco de Assis, e a acta da apuração geral do 3º districto e a da apuração geral do 4º.—A' 3ª commissão de inquerito.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem):—Sr. presidente, não permittindo o estado precario de minha saude que eu continue a exercer com o zelo e actividade necessarios as funcções de membro da 3ª commissão de verificação de poderes venho requerer a V. Exc. que se digne dispensar-me do referido encargo, nomeando quem de amanhã em diante deva substituir-me.

Retirando-me da 3ª commissão de verificação de poderes, na qual procurei supprir as lacunas da minha insufficiencia (não apoiados), com os esforços da boa vontade, agradeço de coração a todos os dignos membros dessa commissão a benevolencia, a amizade e a consideração com que sempre se dignaram tratar-me, e faço votos para que continuem a reinar entre elles a harmonia e a cordialidade que têm até hoje presidido os seus trabalhos

O Sr. Presidente:—Sujeito á votação da Camara a escusa requerida pelo nobre deputado.

Posta a votos, é aceita.

O Sr. Presidente:—Nomeio para preencher a vaga deixada pelo Sr. Affonso Celso Junior o Sr. Laurindo Abelardo de Brito.

Vão a imprimir para serem votados na fórma do regimento os seguintes.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 31)

XXV

Pai e filho

— Agora nós, senhor Carlos Cholet, disse elle em voz baixa

E caminhou a passo vagaroso para o mancebo.

Chegando perto, quasi a tocal-o, ergueu o braço e ia pôr-lhe a mão no hombro, quando deu com os bilhetes do banco. Brilharam-lhe immediatamente os olhos como dous tições accesos e o braço ficou immovel no ar. Sorriso estranho lhe descerrou os labios.

— Soberbo! exclamou.

O mancebo soltou um grito de sorpresa e deu um salto. Reconheceu Ramoneau e recuou espavorido: a presença de um animal feroz talvez não o houvesse horrorisado tanto.

— Faço os meus comprimentos ao senhor Carlos Cholet, disse Ramoneau em tom ironico.

O moço circumvolveu olhares desvairados.

— Vejo pela sua sorpresa, disse Ramoneau, que o amigo não contava com a minha visita.

— Não o conheço, respondeu o moço fóra de si; que me quer?

— Oh! os homens hão de ser sempre ingratos. Mas eu não creio; o seu ar descontente, consternado, diz me que o senhor reconheceu perfeitamente pai Ramoneau, seu cumplice; aqui entre nós podemos fallar assim, somos dous famosos malvados. Desde que a gente associase em um crime, meu caro, fica-se amigo.

Grandes gottas de frio suor orvalhavam a fronte do mancebo; convulsivo tremor sacudia-lhe o corpo todo.

— Ainda uma vez o que me quer? perguntou com voz estrangulada.

— Decididamente o senhor tem falta de memoria, respondeu Ramoneau, dirigindo-se para elle.

— Oh! não se approxime de mim, não se approxime de mim! bradou o mancebo com terror e recuando alguns passos.

— N'esse caso, meu caro senhor, conversaremos em distancia, e se houver visinhos que ouçam, não terá de que accusar-me. Permitta-me que lhe diga primeiro, continuou elle, no mesmo tom zombeteiro, que quem quer estar só em sua casa, sem ser incommodado por alguma visita importuna, como eu n'este momento, que bem m'o deu a entender, tranca-se por dentro, não deixa a chave na porta. Isso é facilitar a entrada aos intrusos sem baterem. O senhor não é prudente, senhor Cholet; mas esteja descançado, não virão incommodar-nos sem licença nossa; eu tirei a chave e podemos conversar tranquillamente acerca dos nossos negociositos. Então! sente se. Não quer? a gosto; eu cá sento-me. Não gostei nunca de conversar de pé.

Sentou-se na cadeira que o moço acabava de deixar, e descançou o braço sobre a mesa, com a mão a tocar nas notas do banco.

— Em lugar de apertar-me a mão, disse elle, em vez de perguntar pela minha saúde e agradecer me o serviço que fiz para ser-lhe agradavel, acolhe-me como se eu fosse o diabo em pessoa; póde bem ser que me pareça com elle, mas o senhor bem podia ser mais amavel com pai Ramoneau, que trabalhou em seu proveito. Confesso, senhor Cholet, que, vindo aqui vê-o, contava com o seu reconhecimento. O senhor não quiz, não fallemos mais n'isso.

Pergunta-me o que quero? Bastava a minha presença para responder-lhe, salvo se de todo perdeu a memoria, o que não me parece aliás possivel. Moro distante d'aqui, senhor Cholet, e, não obstante ter ainda boas pernas, não gosto de caminhadas como esta que acabo de fazer. O senhor prometteu ir encontrar-me e tenho-o esperado inutilmente. Faltou-me a paciencia, e, como vê, cansado de esperal-o, resolvi esta manhã fazer-lhe uma visitinha.

E estou bem contente de ter vindo; contente, sim, encantado, accrescentou lançando aos bilhetes do banco um olhar obliquo, acompanhado de horrivel sorriso.

O moço adivinhou lhe o pensamento; um relampago atravessou lhe o olhar e correu para a mesa com o fim de apoderar se do dinheiro. Ramoneau, porém, ergueu-se diante d'elle e repellio-o rudemente.

— Ah! que é lá isso, então? disse elle. Deixe se estar ahi, que ainda não acabamos de conversar. Ah! ah! continuou em tom de motejo, pensei que saltava-me ao pescoço para abraçar-me. Acalme-se, meu joven amigo, não vamos a cahir no pathetico.

E' verdade, proseguio, estou encantado com a excellente idéa que tive de vir hoje vêl-o, pois parece que o senhor está prestes a partir para uma viagem longa. Se tenho adiado a visita para amanhã, boa noite, não encontrava mais ninguem. Até que uma vez, emfim, por acaso, desencaiporei. Não lhe pergunto para onde vai, nem por que parte, isso não é da minha conta; mas a sua partida está a parecer-se com uma fugida. Comprehendo, o senhor precisa mudar de ares. Depois do mergulho do outro dia o senhor não respira aqui a vontade.

O bandido pronunciou essas palavras com voz surda, fazendo pesar sobre o rapaz o seu olhar feroz.

Este não pôde deixar de estremecer.

— Agora, tornou Ramoneau, fallemos seriamente. Fizemos os dous um negocio, sou seu credor, ajustemos nossas contas.

Ah! é então dinheiro que quer?

— Adoravel simplicidade! Então o senhor, meu caro, imaginou que eu vim aqui apenas pelos seus lindos olhos? Presumo que o senhor não tem intenção de negar sua divida?

— Desde que é dinheiro o que quer, é dizel-o de uma vez, replicou o mancebo.

Aqui tem, continuou elle tirando uma bolsa da algibeira, dentro d'esta bolsa ha quantia superior á que reclama, não tenho tempo de contar; tome este ouro e vá embora, vá.

E, envolvendo-o em um olhar de desprezo, atirou-lhe com a bolsa.

Ramoneau apanhou-a no ar, e, tomando-lhe o peso, calculou por elle a somma contida n'ella.

Levantando os hombros e franzindo o sobr'olho, metteu a bolsa em uma das algibeiras; mas continuou immovel sem dar signal de querer partir.

— Então tornou o moço com um estremecimento de impaciencia, está pago, nada mais tem a dizer-me; por que não se vai embora?

— Oh! não tenho pressa.

— Mas tenho a eu.

— E' verdade, o senhor vai partir.

Se vai tomar o caminho de ferro do Norte, a estação está aqui mesmo ao pé, sem contar que ha trens a toda hora. Como vê, meu caro, estou bem aqui, e tenho gosto em prolongar esta entrevista. Provavelmente não nos tornaremos a ver, o que é para sentir, porque interesso-me pelo seu futuro.

O moço mordia os labios encolerisado.

— Ainda uma vez, insistio elle, retire-se-se, preciso estar só.

— Ah! ah! o senhor expulsa-me; pois bem, vou sahir. Mas antes d'isso preciso dirigir-lhe uma pergunta: quanto recebeu o senhor para fazer desapparecer o namorado da bonita menina da rua de Lille?

O moço estremeceu.

— Bichinho de concha, não quer responder; faz mal n'isso, faz mal, é falta de confiança com um amigo. Tenho certeza de que foi somma redonda. Diga sempre, disse elle, pondo a mão em cima das notas do banco; estes bonitos bilhetes de mil francos não fazem parte da quantia?

— Miseravel! exclamou o mancebo, atirando-se sobre Ramoneau; não toque nisso não toque!

Ramoneau, antes de ter tempo de fechar a mão, apanhando o dinheiro, fôra arremessado para longe da mesa; mas voltou immediatamente sobre o mancebo, com os olhos cheios de relampagos.

— Saia, saia já, exclamou Luiz Ricard com olhar ameaçador,—ou chamo gente e grito pega ladrão!

— Que historia! replicou Ramoneau rindo, n'essa não cahia o senhor; entretanto, se faz gosto n'isso, sem ceremonia. Dá-me assim occasião de contar uma historiazinha que o senhor conhece, e eu terei o prazer de ficar mais tempo em sua companhia, e de o tornar a ver no tribunal do jury, e provavelmente na galé.

O moço sentio o sangue gelar-se lhe nas veias. Estava aterrado.

Ramoneau desatou a rir.

— Que é isso então senhor Cholet? disse elle com o seu modo zombeteiro, parece que o senhor tem medo! Ah! a cousa não é divertida, o tribunal do jury, e então a galé! . Mas a cousa não é essa: eu trabalhei para o senhor e não estou sufficientemente remunerado. O senhor é rico e eu sou pobre, o que não me parece justo; depois, o senhor é moço, póde trabalhar; eu estou velho e não sirvo mais para nada. Imagino, pois, que o senhor não precisa d'essas bellas notas do banco, e que m'as deve dar; e effectivamente vai dar-m'as. Quantas são? Pelo menos trinta; e todas ellas de mil francos. O que é isso para o senhor? Uma miseria, nada. Para mim, que sou velho, e que não tenho mais gastos despendiosos, é uma fortuna, é o socego dos ultimos annos que me restam de vida.

Demais, proseguio em tom lugubre, não é um presente que o senhor faz me; ah! o senhor não sabe o que eu tinha direito de pedir-lhe, não sabe!

Dirigio-se para a mesa, estendendo a mão para apoderar-se dos bilhetes.

— Arreda, miseravel, arreda! exclamou o moço, collocando se diante d'elle, resolvido a defender energicamente o seu thesouro.

Ramoneau ficou livido, as linhas contrahiram-se-lhe horrivelmente e dos olhos gazeos rebentaram lhe clarões medonhos.

— Cuidado, Carlos Cholet, cuidado, disse elle com voz surda; eu quero para mim estas notas do banco, quero-as... vamos, deixa me passar!

E quiz passar; mas o mancebo postou-se diante d'elle, bradando-lhe:

— Ladrão! ladrão!

Ramoneau agarrou o pela garganta.

— Queres então que te mate? bramio o malvado, deixando finalmente rebentar o furor, que lhe andava a rugir lá dentro.

Começou então entre esses dous homens, pai e filho, os quaes a fatalidade approximara, uma luta medonha. Agarrados um ao outro peito contra peito, offegantes, o halito abrazado, os olhos faiscantes, os dentes cerrados, debatiam se, lutavam cheios de raiva.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do Diario, rua do Duque de Caxias n. 4